

# **Coari Participações S.A.**

**Informações Trimestrais - ITR  
em 30 de setembro de 2011 e  
Relatório do auditor independente  
sobre as revisões especiais**

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	161.990
Preferenciais	128.675
<b>Total</b>	<b>290.665</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	16.414.291	16.632.329
1.01	Ativo Circulante	942.862	239.482
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	198.107	376
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.389	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.389	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.389	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.145	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.145	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	740.221	239.106
1.01.08.03	Outros	740.221	239.106
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	0	239.106
1.01.08.03.02	Demais ativos	740.221	0
1.02	Ativo Não Circulante	15.471.429	16.392.847
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2	26.849
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	26.848
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	26.848
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2	1
1.02.01.09.03	Demais ativos	2	1
1.02.02	Investimentos	15.471.427	16.365.998
1.02.02.01	Participações Societárias	15.471.427	16.365.998
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	15.471.427	16.365.998

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	16.414.291	16.632.329
2.01	Passivo Circulante	2.762	71.217
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5	10
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	10
2.01.02	Fornecedores	13	3
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13	3
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.730	54.646
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.730	54.646
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.730	54.646
2.01.05	Outras Obrigações	14	16.558
2.01.05.02	Outros	14	16.558
2.01.05.02.04	Outros tributos	2	16.556
2.01.05.02.05	Outras obrigações	12	2
2.02	Passivo Não Circulante	6.617	1.314
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	725	1.314
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	725	1.314
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	725	1.314
2.02.02	Outras Obrigações	5.892	0
2.02.02.02	Outros	5.892	0
2.02.02.02.03	Provisão para Passivo a Descoberto	5.892	0
2.03	Patrimônio Líquido	16.404.912	16.559.798
2.03.01	Capital Social Realizado	15.789.244	12.334.064
2.03.04	Reservas de Lucros	1.727.427	5.182.607
2.03.04.10	Reserva de investimentos	1.727.427	5.182.607
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-154.886	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-956.873	-956.873

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	18.460	-161.044	12.154	-132.271
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-73	-206	-33	-176
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	5	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4	-605	-161	-476
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.537	-160.238	12.348	-131.619
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.460	-161.044	12.154	-132.271
3.06	Resultado Financeiro	5.918	8.887	-30	-58
3.06.01	Receitas Financeiras	6.039	9.495	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-121	-608	-30	-58
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.378	-152.157	12.124	-132.329
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.979	-2.729	0	0
3.08.01	Corrente	-1.979	-2.729	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.399	-154.886	12.124	-132.329
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	22.399	-154.886	12.124	-132.329
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07706	-0,95615	0,04171	-0,81690
3.99.01.02	PN	0,07706	0,00000	0,04171	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,07701	-0,95625	0,04162	-0,81728
3.99.02.02	PN	0,07697	0,00000	0,04162	0,00000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	22.399	-154.886	12.124	-132.329
4.03	Resultado Abrangente do Período	22.399	-154.886	12.124	-132.329

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	198.527	-691
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.235	-663
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-152.157	-132.329
6.01.01.02	Encargos, rendimentos e atualizações monetárias	154	47
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	160.238	131.619
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-46.858	-28
6.01.02.01	Tributos	-44.603	0
6.01.02.02	Aplicações financeiras mantidas para negociação	-2.974	0
6.01.02.03	Resgate de aplicações financeiras mantidas para negociação	702	0
6.01.02.04	Fornecedores	10	-2
6.01.02.05	Salários, encargos sociais e benefícios	-5	-27
6.01.02.06	Outras contas ativas e passivas	12	1
6.01.03	Outros	237.150	0
6.01.03.01	Dividendos/JCP recebidos de controladas	239.106	0
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos	-63	0
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos - Empresa	-1.893	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-796	745
6.03.01	Captações líquidas de custos	47.310	745
6.03.02	Pagamentos de principal de empréstimos e financiamentos, derivativos e leasing	-48.106	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	197.731	54
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	376	323
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	198.107	377

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.334.064	0	5.182.607	0	-956.873	16.559.798
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.334.064	0	5.182.607	0	-956.873	16.559.798
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.455.180	0	-3.455.180	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	3.455.180	0	-3.455.180	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-154.886	0	-154.886
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-154.886	0	-154.886
5.07	Saldos Finais	15.789.244	0	1.727.427	-154.886	-956.873	16.404.912

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.334.064	0	5.281.873	0	-956.873	16.659.064
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.334.064	0	5.281.873	0	-956.873	16.659.064
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-132.329	0	-132.329
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-132.329	0	-132.329
5.07	Saldos Finais	12.334.064	0	5.281.873	-132.329	-956.873	16.526.735

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	5	0
7.01.02	Outras Receitas	5	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-76	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9	0
7.02.04	Outros	-67	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-71	0
7.04	Retenções	0	-4
7.04.02	Outras	0	-4
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-71	-4
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-150.743	-131.619
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-160.238	-131.619
7.06.02	Receitas Financeiras	9.495	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-150.814	-131.623
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-150.814	-131.623
7.08.01	Pessoal	131	110
7.08.01.01	Remuneração Direta	109	92
7.08.01.04	Outros	22	18
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.664	538
7.08.02.01	Federais	3.664	538
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	277	58
7.08.03.01	Juros	277	58
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-154.886	-132.329
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-154.886	-132.329

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	41.642.343	41.317.707
1.01	Ativo Circulante	9.507.539	8.487.174
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.969.993	3.217.313
1.01.02	Aplicações Financeiras	941.803	832.077
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	941.803	832.077
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	941.803	832.077
1.01.03	Contas a Receber	1.956.561	2.069.908
1.01.03.01	Clientes	1.956.561	2.069.908
1.01.04	Estoques	20.956	14.323
1.01.06	Tributos a Recuperar	211.529	334.954
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	211.529	334.954
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.406.697	2.018.599
1.01.08.03	Outros	2.406.697	2.018.599
1.01.08.03.02	Depósitos judiciais	1.468.652	1.383.914
1.01.08.03.03	Outros tributos	610.857	416.674
1.01.08.03.04	Demais ativos	327.188	218.011
1.02	Ativo Não Circulante	32.134.804	32.830.533
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.367.193	9.318.902
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	13.034	0
1.02.01.01.03	Caixa Restrito	13.034	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.808.451	2.836.629
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.808.451	2.836.629
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.139.244	1.911.134
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	2.139.244	1.911.134
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.406.464	4.571.139
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	5.064.139	4.266.022
1.02.01.09.04	Outros tributos	172.589	173.051
1.02.01.09.05	Ativo relacionado aos fundos de pensão	100.635	92.619
1.02.01.09.06	Demais ativos	69.101	39.447
1.02.02	Investimentos	8.517	5.370
1.02.02.01	Participações Societárias	8.517	5.370
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	8.517	5.370
1.02.03	Imobilizado	8.434.638	9.273.683
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.660.060	8.535.621
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	774.578	738.062
1.02.04	Intangível	13.324.456	14.232.578
1.02.04.01	Intangíveis	13.324.456	14.232.578
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	12.711.902	13.392.831
1.02.04.01.03	Sistema de processamento de dados	395.464	454.355
1.02.04.01.05	Intangível em andamento	75.875	152.123
1.02.04.01.06	Outros	141.215	233.269

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	41.642.343	41.317.707
2.01	Passivo Circulante	6.881.971	6.522.802
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	143.246	171.791
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	143.246	171.791
2.01.02	Fornecedores	1.506.293	1.636.601
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.506.293	1.636.601
2.01.03	Obrigações Fiscais	175.376	251.490
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	175.376	251.490
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	175.376	251.490
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.054.942	1.044.226
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.054.942	1.044.226
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.054.351	989.245
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	591	54.981
2.01.05	Outras Obrigações	2.644.850	2.103.782
2.01.05.02	Outros	2.644.850	2.103.782
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	56.321	329.733
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros e derivativos	39.127	70.719
2.01.05.02.05	Programa de refinanciamento fiscal	35.882	35.046
2.01.05.02.06	Autorizações e concessões a pagar	122.549	183.627
2.01.05.02.08	Outros tributos	1.205.380	872.846
2.01.05.02.09	Outras obrigações	1.185.591	611.811
2.01.06	Provisões	1.357.264	1.314.912
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.357.264	1.314.912
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	59.283	53.691
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	70.340	72.624
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	62.630	77.941
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	1.165.011	1.110.656
2.02	Passivo Não Circulante	13.162.650	12.129.387
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.639.258	3.322.174
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.639.258	3.322.174
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.638.944	3.321.362
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	314	812
2.02.02	Outras Obrigações	1.885.011	1.891.249
2.02.02.02	Outros	1.885.011	1.891.249
2.02.02.02.03	Outros tributos	597.447	692.711
2.02.02.02.04	Autorizações e concessões a pagar	526.073	573.004
2.02.02.02.05	Programa de refinanciamento fiscal	412.413	394.916
2.02.02.02.07	Outras obrigações	349.078	230.618
2.02.03	Tributos Diferidos	2.871.401	3.280.703
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.871.401	3.280.703
2.02.04	Provisões	3.766.980	3.635.261
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.766.980	3.635.261
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	249.999	220.191
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	954.146	864.589
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	545.810	575.365
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.017.025	1.975.116

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	21.597.722	22.665.518
2.03.01	Capital Social Realizado	15.789.244	12.334.064
2.03.04	Reservas de Lucros	1.727.427	5.182.607
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	1.727.427	5.182.607
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-154.886	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-956.873	-956.873
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	5.192.810	6.105.720

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.281.100	7.007.176	2.548.405	7.757.102
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.696.070	-5.192.680	-1.989.097	-5.881.466
3.03	Resultado Bruto	585.030	1.814.496	559.308	1.875.636
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-754.878	-2.281.794	-634.105	-2.302.005
3.04.01	Despesas com Vendas	-256.518	-843.448	-232.611	-772.419
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-368.577	-1.077.114	-412.012	-1.140.688
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	172.078	459.071	129.072	327.553
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-301.861	-820.303	-118.554	-716.451
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-169.848	-467.298	-74.797	-426.369
3.06	Resultado Financeiro	211.004	-27.360	18.293	-88.783
3.06.01	Receitas Financeiras	454.520	975.475	255.437	660.293
3.06.02	Despesas Financeiras	-243.516	-1.002.835	-237.144	-749.076
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	41.156	-494.658	-56.504	-515.152
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.432	188.625	81.309	247.288
3.08.01	Corrente	-79.747	-192.943	19.039	-142.682
3.08.02	Diferido	86.179	381.568	62.270	389.970
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	47.588	-306.033	24.805	-267.864
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	47.588	-306.033	24.805	-267.864
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	22.399	-154.886	12.124	-132.329
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	25.189	-151.147	12.681	-135.535
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07706	-0,95615	0,04171	-0,81690
3.99.01.02	PN	0,07706	0,00000	0,04171	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,07701	-0,95625	0,04162	-0,81728
3.99.02.02	PN	0,07697	0,00000	0,04162	0,00000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	47.588	-306.033	24.805	-267.864
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	47.588	-306.033	24.805	-267.864
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	22.399	-154.886	12.124	-132.329
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	25.189	-151.147	12.681	-135.535

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.408.301	2.749.535
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.175.331	3.533.601
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-494.658	-515.152
6.01.01.02	Encargos, rendimentos e atualizações monetárias	31.332	205.068
6.01.01.03	Depreciação e amortização	2.542.412	3.076.772
6.01.01.04	Perdas sobre contas a receber	268.504	287.174
6.01.01.05	Provisões	492.609	287.736
6.01.01.07	Perda na baixa de ativo permanente	21.721	65.321
6.01.01.08	Taxa de prorrogação do Contrato de Concessão - ANATEL	37.410	42.264
6.01.01.09	Participação de empregados e administradores	23.951	76.915
6.01.01.10	Operações com instrumentos financeiros derivativos	41.561	6.685
6.01.01.11	Atualização monetária de créditos com empresas ligadas e debêntures privadas	-228.111	-170.502
6.01.01.12	Atualização monetária de provisões	120.914	186.239
6.01.01.13	Atualização monetária do Programa de Refinanciamento Fiscal	34.722	31.042
6.01.01.14	Reversão de atualização monetária de depósitos judiciais	198.853	0
6.01.01.15	Dividendos prescritos	-50.330	0
6.01.01.16	Outros	134.441	-45.961
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.161.666	-366.052
6.01.02.01	Contas a receber	-155.793	-330.184
6.01.02.02	Estoques	-772	8.785
6.01.02.03	Tributos	29.437	426.639
6.01.02.04	Aplicações financeiras mantidas para negociação	-3.379.077	-714.069
6.01.02.05	Resgate de aplicação financeiras mantidas para negociação	3.326.064	673.169
6.01.02.06	Despesas antecipadas	-301.717	112.787
6.01.02.07	Fornecedores	-232.929	-177.751
6.01.02.08	Salários, encargos sociais e benefícios	-52.496	-89.712
6.01.02.09	Provisões	-245.782	-372.155
6.01.02.10	Provisões para fundo de pensão	-96.147	-104.517
6.01.02.11	Outras contas ativas e passivas	-52.454	200.956
6.01.03	Outros	-605.364	-418.014
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	-387.835	-298.351
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos - Empresa	-129.890	-53.229
6.01.03.03	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos - Terceiros	-87.639	-66.434
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.616.863	-1.039.902
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	-686.605	-458.005
6.02.02	Recursos obtidos na venda de ativo imobilizado	14.513	1.780
6.02.03	Depósitos judiciais	-1.169.598	-801.384
6.02.04	Resgates judiciais de depósitos judiciais	227.974	217.703
6.02.05	Aumento/Redução dos investimentos permanentes	-3.147	4
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	843.950	-259.652
6.03.01	Captações líquidas de custos	2.157.693	509.867
6.03.02	Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos, derivativos e leasing	-996.464	-753.794

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.03.03	Programa de Refinanciamento Fiscal	-16.107	-133
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-223.082	-1.159
6.03.05	Autorizações e concessões	-78.090	-14.433
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	117.292	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	752.680	1.449.981
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.217.313	1.717.764
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.969.993	3.167.745

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.334.064	0	5.182.607	0	-956.873	16.559.798	6.105.720	22.665.518
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.334.064	0	5.182.607	0	-956.873	16.559.798	6.105.720	22.665.518
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.455.180	0	-3.455.180	0	0	0	-761.763	-761.763
5.04.01	Aumentos de Capital	3.455.180	0	-3.455.180	0	0	0	0	0
5.04.08	Ações Bonificadas a Resgatar	0	0	0	0	0	0	-761.763	-761.763
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-154.886	0	-154.886	-151.147	-306.033
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-154.886	0	-154.886	-151.147	-306.033
5.07	Saldos Finais	15.789.244	0	1.727.427	-154.886	-956.873	16.404.912	5.192.810	21.597.722

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.334.064	0	5.281.873	0	-956.873	16.659.064	6.407.501	23.066.565
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.334.064	0	5.281.873	0	-956.873	16.659.064	6.407.501	23.066.565
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-132.329	0	-132.329	-135.535	-267.864
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-132.329	0	-132.329	-135.535	-267.864
5.07	Saldos Finais	12.334.064	0	5.281.873	-132.329	-956.873	16.526.735	6.271.966	22.798.701

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	9.729.372	10.563.499
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.538.805	10.523.120
7.01.02	Outras Receitas	459.071	327.553
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-268.504	-287.174
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.598.210	-3.829.648
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.313.522	-1.536.721
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.129.569	-2.139.019
7.02.04	Outros	-155.119	-153.908
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.131.162	6.733.851
7.04	Retenções	-3.252.425	-3.684.340
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.542.412	-3.076.772
7.04.02	Outras	-710.013	-607.568
7.04.02.01	Provisões (Inclui atualização monetária)	-613.523	-473.975
7.04.02.02	Outras despesas	-96.490	-133.593
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.878.737	3.049.511
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	975.475	660.293
7.06.02	Receitas Financeiras	975.475	660.293
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.854.212	3.709.804
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.854.212	3.709.804
7.08.01	Pessoal	658.286	651.326
7.08.01.01	Remuneração Direta	407.282	420.351
7.08.01.02	Benefícios	121.084	115.307
7.08.01.03	F.G.T.S.	35.132	32.151
7.08.01.04	Outros	94.788	83.517
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.297.261	2.469.100
7.08.02.01	Federais	160.875	141.742
7.08.02.02	Estaduais	2.118.623	2.308.436
7.08.02.03	Municipais	17.763	18.922
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.204.698	857.242
7.08.03.01	Juros	876.370	561.776
7.08.03.02	Aluguéis	328.328	295.466
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-306.033	-267.864
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-154.886	-132.329
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-151.147	-135.535

---

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

---

**NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

## **1. INFORMAÇÕES GERAIS**

A Coari Participações S.A. (“Coari” ou “Companhia”) é uma subsidiária integral da Telemar Norte Leste S.A. (“TMAR”), que em 30 de setembro de 2011, detém 100% do capital total e 99,99% do capital votante, e foi constituída em 31 de julho de 2000, tendo como objeto social a participação em outras sociedades comerciais e civis, como sócia, acionista ou cotista, no país ou no exterior. A Coari é sediada no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, no bairro do Leblon, na Rua Humberto de Campos, 425 – 8º andar.

A Coari possui através das subsidiárias Brasil Telecom S.A. (“BrT”) e 14 Brasil Telecom Celular S.A. (“BrT Celular”) concessões e autorizações para prestação de serviços de telefonia fixa e móvel na Região II, respectivamente, bem como concessão para o serviço de LDI através da BrT.

As vigências dos contratos de concessão e das autorizações acima mencionadas se encontram divulgadas na Nota 3 (i) e Nota 18.

## **2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

A autorização para a conclusão da preparação destas Informações Trimestrais ocorreu na reunião do Conselho de Administração do dia 25 de outubro de 2011.

### **2.1 Base de preparação**

As Informações Trimestrais da Companhia foram preparadas para o período findo em 30 de setembro de 2011 e estão de acordo com o IAS – “*International Accounting Standards*” nº 34 e com o pronunciamento técnico emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 21 que tratam das demonstrações intermediárias.

O CPC 21 (IAS 34) requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

Estas Informações Trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas Demonstrações Financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, arquivadas em 26 de março de 2011, as quais foram preparadas de acordo com o IFRS – “*International Financial Reporting Standards*” e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2010, exceto pela descrita abaixo:

---

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

---

**NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

a) Reconhecimento de receita – programa de fidelização de clientes (“Oi Pontos”)

A controlada indireta BrT Celular implementou um programa de fidelização de clientes (“Oi Pontos”), no qual os clientes de telefonia móvel acumulam pontos através dos valores pagos por serviços de telefonia móvel, telefonia fixa, internet e TV, e podem trocá-los por pacotes de serviços de telefonia móvel, por eventos disponíveis no “experiências Oi” e/ou transferi-los ao Programa Multiplus Fidelidade (parceiro da controlada indireta BrT Celular) para trocá-los por diversos outros benefícios do referido programa, tais como passagens aéreas, abastecimento nos postos de combustíveis da rede Ipiranga, entre outros.

As controlada indireta BrT Celular contabiliza os pontos concedidos no programa como um componente separadamente identificável da transação de venda em que os pontos são concedidos. O valor justo da contraprestação recebida ou a receber, com relação à venda inicial, é alocado entre os prêmios concedidos pelo programa. O valor alocado aos pontos é estimado com base no seu valor justo, ou seja, o valor pelo qual os créditos de prêmios podem ser vendidos separadamente. Tal valor é diferido e a receita relacionada é reconhecida somente quando os pontos são resgatados, expiram (prazo de 24 meses) e/ou são cancelados. O reconhecimento da receita é baseado no número de pontos que foram resgatados em troca de prêmios, bem como quando são cancelados ou expiram, em relação ao número total que se espera que seja resgatado. Tal programa começou a operar efetivamente no primeiro trimestre de 2011, sendo o saldo do passivo registrado na conta de receitas a apropriar.

**Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

Ao preparar as Informações Trimestrais, a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As estimativas que possuem risco significativo de causar ajustes materiais sobre os saldos contábeis dos ativos e passivos foram divulgadas nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia, acima mencionadas. No período findo em 30 de setembro de 2011, não houve mudança relevante nas estimativas contábeis adotadas pelas controladas da Companhia, além daquela mencionada na Nota 23, com relação as contingências trabalhistas.

**Sazonalidade**

A Companhia e suas controladas não possuem operações sazonais relevantes.

## 2.2 – Novos pronunciamentos de IFRS

No dia 12 de maio de 2011 o IASB publicou um pacote de cinco (denominado "*package of five*") normas novas ou revisadas, endereçando o tratamento contábil para consolidação, envolvimento em acordos conjuntos ("*joint arrangements*") e divulgação de envolvimento com outras entidades. Cada uma das novas normas é aplicável para períodos anuais que iniciam em ou após 1 de janeiro de 2013, sendo sua aplicação antecipada permitida considerando que cada uma das normas no "*package of five*" seja também aplicada antecipadamente (a sua aplicação antecipada por entidades no Brasil em geral não é permitida até que essas normas sejam editadas na forma de CPCs e aprovadas pela CVM e/ou CFC). Entretanto, é permitida a incorporação nas Demonstrações Financeiras das divulgações exigidas pela IFRS 12, sem significar que a entidade aplicou antecipadamente essa norma e, conseqüentemente, cada uma das outras quatro normas editadas. Uma das modificações mais significativas é a edição da IFRS 11 – "*Joint Arrangements*", que substitui a IAS 31, eliminando a opção existente nessa norma de contabilizar os investimentos em entidades controladas em conjunto pelo método da consolidação proporcional (mantendo somente o método da equivalência patrimonial, diferentemente do que é hoje exigido no Brasil pelo CPC 19). O "*package of five*" inclui as seguintes normas: IFRS 10 – "*Consolidated Financial Statements*", IFRS 11 – "*Joint Arrangements*", IFRS 12 – "*Disclosure of Interests in Other Entities*", IAS 27 – "*Separate Financial Statements*", IAS 28 – "*Investments in Associates and Joint Ventures*". A Administração aplicará as determinações dos pronunciamentos aplicáveis a Companhia e suas controladas, após a edição destas normas pelo CPC e aprovação pela CVM.

No dia 12 de maio de 2011 o IASB publicou também a IFRS 13 – "*Fair Value Measurement*", que substitui as orientações sobre mensurações pelo valor justo constantes na literatura das IFRS em uma única norma. Essa norma é resultante do esforço conjunto entre o IASB e o FASB para desenvolver uma única estrutura conceitual sobre "*fair value*" e desta forma o FASB também emitiu modificações nas suas orientações sobre valor justo constantes no ASC 820. Assim, as diferenças entre as IFRS e os US GAAP foram significativamente reduzidas (entre elas está o requerimento de divulgação da análise de sensibilidade para instrumentos financeiros, requerida pela IFRS 13 mas não requerida pelo ASC 820). A IFRS 13 define "*fair value*", orienta sobre como determinar o "*fair value*" e requer certas divulgações sobre as mensurações a "*fair value*". Entretanto, ela não introduz nenhum requerimento novo ou revisado sobre quais itens devem ser mensurados pelo valor justo ou quais devem ter o seu valor justo divulgado. A IFRS 13 é aplicável para períodos anuais que iniciam em ou após 1 de janeiro de 2013, sendo sua aplicação antecipada permitida (a sua aplicação antecipada por entidades no Brasil em geral não é permitida até que a norma seja editada na forma de CPC e aprovada pela CVM e/ou CFC). A Administração aplicará as determinações dos pronunciamentos aplicáveis a Companhia e suas controladas, após a edição destas normas pelo CPC e aprovação pela CVM.

### 3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DE RISCOS

#### Administração do risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas a expõem a uma variedade de riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de alterações na moeda, risco de taxa de juros sobre valor justo, risco de taxa de juros sobre fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger-se de certas exposições a estes riscos.

O gerenciamento de risco é realizado pela diretoria de tesouraria da Companhia, de acordo com as políticas aprovadas pela Administração.

A Política de Gestão de Riscos Financeiros ("Política") aprovada pelo Conselho de Administração, formaliza a gestão de exposição a fatores de risco de mercado gerados pelas operações financeiras das empresas do Grupo Oi. De acordo com a Política, os riscos de mercado são identificados com base nas características das operações financeiras contratadas e a contratar no ano fiscal em questão. Diversos cenários de cada um dos fatores de risco são então simulados através de modelos estatísticos, servindo de base para mensuração de impactos sobre o resultado financeiro do Grupo. Com base em tal análise, a Diretoria acorda anualmente com o Conselho de Administração, a Diretriz de Risco a ser seguida em cada ano fiscal. A Diretriz de Risco é equivalente ao pior impacto esperado do resultado financeiro sobre o lucro líquido do Grupo, com 95% de confiança. Para o devido gerenciamento de riscos de acordo com a Diretriz de Risco, a área de tesouraria poderá contratar instrumentos de proteção, incluindo operações de derivativos como "swaps e termo de moedas. A Companhia e suas controladas não utilizam derivativos para outros fins.

Com a aprovação da Política, foi criado o Comitê de Gestão de Riscos Financeiros, atualmente composto pelo Diretor Presidente, Diretor de Finanças, Diretor de Assuntos Regulatórios, Diretor de Auditoria Interna, Diretor de Planejamento e Desempenho, Diretor Tributário, Diretor de Controladoria e Diretor de Tesouraria.

De acordo com as suas naturezas, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento, avaliar o potencial desses riscos. Assim, podem existir instrumentos financeiros com garantias ou sem garantias, dependendo de aspectos circunstanciais ou legais.

#### (a) Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas procederam a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado ou de efetiva realização (valor justo), utilizando informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação. A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

obtidos no mercado corrente. A utilização de diferentes hipóteses para apuração do valor justo pode ter efeito material nos valores obtidos.

O método utilizado para o cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos foi o dos fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado, descontados às taxas de mercado vigentes na data de encerramento do período findo em 30 de setembro de 2011.

Para títulos negociáveis em mercados ativos, o valor justo equivale ao valor da última cotação de fechamento disponível na data do encerramento do período multiplicado pelo número de títulos em circulação. Para contratos em que as condições de contratação atuais são semelhantes àquelas em que os mesmos se originaram ou que não apresentam parâmetros para cotação ou contratação, os valores justos são semelhantes aos valores contábeis.

Apresentamos a seguir os principais instrumentos financeiros ativos e passivos:

	Mensuração contábil	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/09/2011			
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo	198.107	198.107	3.969.993	3.969.993
Aplicações financeiras	Valor justo	2.389	2.389	954.837	954.837
Contas a receber	Custo amortizado			1.956.561	1.956.561
Créditos com empresas ligadas	Custo amortizado			2.139.244	2.248.788
Ações bonificadas a resgatar	Custo amortizado	740.221	740.221		
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	Custo amortizado	13	13	1.506.293	1.506.293
Empréstimos e financiamentos					
Empréstimos e financiamentos (*)	Custo amortizado	725	725	3.917.221	3.817.745
Debêntures	Custo amortizado			1.776.979	1.794.705
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo			39.127	39.127
Dividendos e juros sobre capital próprio	Custo amortizado			56.321	56.321
Autorizações e concessões a pagar (**)	Custo amortizado			648.622	648.622
Ações bonificadas a resgatar	Custo amortizado			761.763	761.763

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Mensuração contábil	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2010			
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo	376	376	3.217.313	3.217.313
Aplicações financeiras	Valor justo			832.077	832.077
Contas a receber	Custo amortizado			2.069.908	2.069.908
Dividendos e juros sobre capital próprio	Custo amortizado	239.106	239.106		
Créditos com empresas ligadas	Custo amortizado			1.911.134	2.042.397
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	Custo amortizado			1.636.601	1.636.601
Empréstimos e financiamentos					
Empréstimos e financiamentos (*)	Custo amortizado	1.314	1.314	3.273.547	3.273.547
Debêntures	Custo amortizado			1.092.853	1.123.890
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo			70.719	70.719
Dividendos e juros sobre capital próprio	Custo amortizado			329.733	329.733
Autorizações e concessões a pagar (**)	Custo amortizado			756.631	756.631

(\*) Parte substancial deste saldo são empréstimos e financiamentos com o BNDES e outras partes relacionadas, que não possuem mercado, e por isso não são percebidos ajustes de valor justo.

(\*\*) As autorizações e concessões a pagar não possuem mercado, e por isso não são percebidos ajustes de valor justo.

### Hierarquia do valor justo

O CPC 40 / IFRS 7 define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço à um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas à dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*nonperformance risk*”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “input” significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 — Os “inputs” são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia.

Nível 2 — Os “inputs” são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “inputs” do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “inputs” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 — Os “inputs” inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses “inputs” representam as melhores estimativas da Administração da Companhia de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontados, ou metodologias similares que demandam um significativo julgamento ou estimativa.

De acordo com o CPC 40 / IFRS 7, a Companhia mensura seus equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo. Os equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são classificados como Nível 2, pois são mensurados utilizando preços de mercado para instrumentos similares.

As tabelas abaixo demonstram, de forma resumida, nossos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010:

Descrição	CONTROLADORA			
	30/09/2011	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
<b>Ativo</b>				
Equivalentes de caixa	197.684		197.684	
Aplicações financeiras	2.389		2.389	
<b>Total dos ativos</b>	<b>200.073</b>		<b>200.073</b>	

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Descrição	CONSOLIDADO			
	30/09/2011	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
<b>Ativo</b>				
Equivalentes de caixa	3.919.705		3.919.705	
Aplicações financeiras	954.837		954.837	
<b>Total dos ativos</b>	<b>4.874.542</b>		<b>4.874.542</b>	
<b>Passivo</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	39.127		39.127	
<b>Total do passivo</b>	<b>39.127</b>		<b>39.127</b>	

Descrição	CONSOLIDADO			
	31/12/2010	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
<b>Ativo</b>				
Equivalentes de caixa	3.086.764		3.086.764	
Aplicações financeiras	832.077		832.077	
<b>Total dos ativos</b>	<b>3.918.841</b>		<b>3.918.841</b>	
<b>Passivo</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	70.719		70.719	
<b>Total do passivo</b>	<b>70.719</b>		<b>70.719</b>	

**(b) Mensuração dos ativos e passivos financeiros pelo custo amortizado**

Na avaliação efetuada para fins de ajuste a valor presente dos ativos e passivos financeiros mensurados pelo método de custo amortizado, não foi constatada a aplicabilidade deste ajuste, destacando-se as seguintes razões:

- Contas a receber: curtíssimo prazo de vencimento das faturas.
- Fornecedores, dividendos e juros sobre o capital próprio: curto prazo para liquidação de todas as obrigações.
- Empréstimos e financiamentos: todas as transações são atualizadas monetariamente pelos índices contratuais.
- Autorizações e concessões a pagar: todas as obrigações advindas das aquisições de autorizações são atualizadas monetariamente pelos índices contratuais.

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(c) Risco de taxa de câmbio

**Ativos**

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda estrangeira são mantidos, basicamente, em “*time deposits*”.

O risco vinculado a esses ativos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam diminuir os saldos dos mesmos. Os ativos sujeitos a esse risco representam cerca de 26,5% (31/12/2010 – 1,9%) do total das nossas disponibilidades que compreendem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Esses ativos estão assim representados no balanço:

	CONSOLIDADO			
	30/09/2011		31/12/2010	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativo</b>				
Equivalentes de caixa	1.240.486	1.240.486	74.098	74.098

**Passivo**

As controladas da Companhia possuem empréstimos e financiamentos contratados em moeda estrangeira. O risco vinculado a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos dos mesmos. Os empréstimos sujeitos a esse risco representam cerca de 0,02% (31/12/2010 – 1,3%) do total dos passivos de empréstimos e financiamentos. Da parcela da dívida em moeda estrangeira 100,0% (31/12/2010 – 100,0%) está coberta por aplicações em moeda estrangeira.

Para as operações em moeda estrangeira (Iene) encerradas no primeiro trimestre as controladas da Companhia possuíam proteção na modalidade “*swap*” cambial. Os efeitos positivos ou negativos não realizados nas operações de proteção, na modalidade “*swap*” cambial foram registrados no resultado como ganho ou perda, de acordo com a situação de cada instrumento.

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos estão resumidos a seguir:

	CONSOLIDADO					
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
			30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<b>Contratos de “swap”</b>						
<b>Posição ativa</b>						
Moeda estrangeira – Iene (i)	VC + 1,9%	Mar/2011		54.111		44.396
<b>Posição passiva</b>						
Taxa de juros – CDI (i)	93,2% a 97,0% CDI	Mar/2011		(54.111)		(115.115)
<b>Valor líquido</b>						<b>(70.719)</b>

(i) “Swap” de Iene para CDI (“plain vanilla”)

Contraparte: Citibank, JP Morgan e Santander.

A controlada BrT contratou em 2004 operações de “swap” cambial (“plain vanilla”) para proteger o fluxo de caixa referente ao seu passivo denominado em Iene com vencimento final em março de 2011. De acordo com esses contratos, a BrT possuía posição ativa em Iene, acrescida de taxa pré-fixada, e posição passiva atrelada a um percentual da taxa de juros de um dia (CDI), protegendo, assim, contra o risco de variação cambial do Iene versus o Real, o que em termos efetivos representou uma troca do custo de Iene acrescido de 1,9% a.a. para uma taxa média ponderada de 95,9% do CDI no encerramento do contrato. As operações foram devidamente registradas na CETIP S.A. e foram encerrados com o vencimento de sua dívida lastro, em março de 2011.

Contratos de NDF “Non Deliverable Forward” US\$/R\$

A controlada BrT contratou em setembro de 2011 operações de venda de Dólar futuro via instrumentos de NDF “Non Deliverable Forward” no intuito de se proteger de uma valorização do Real frente àquela moeda. A estratégia principal com estas contratações é fixar a variação cambial para o período contratado, mitigando assim variações desfavoráveis contra o caixa da BrT, mantido no mercado externo em Dólar antes da internalização dos recursos do “Senior Notes” lançado em 15 de setembro de 2011.

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos NDF estão resumidos a seguir:

	CONSOLIDADO						
	Indexador	Forward	Vencimento	Valor de referência (nacional)		Valor justo	
				30/09/2011	31/12/2010	Valores a (pagar) / a receber	
						30/09/2011	31/12/2010
Contratos de "Non Delivery Forward" US\$/R\$ (NDF) (i)	US\$	1,7087 a 1,7472	dez/2011	430.120		(39.127)	
Posição passiva				<b>430.120</b>		<b>(39.127)</b>	

Contraparte:

(1) Citibank, Deutsche e HSBC

Em 30 de setembro de 2011 e de 2010, foram registrados em resultado de operações de instrumentos financeiros derivativos os montantes apresentados abaixo: (vide Nota 7).

	Períodos de três meses findos em	
	CONSOLIDADO	
	30/09/2011	30/09/2010
Ganho/(perda) com "swap" cambial		(5.529)
Operações de termo e opção de moeda	(39.127)	
<b>Total</b>	<b>(39.127)</b>	<b>(5.529)</b>

	Períodos de nove meses findos em	
	CONSOLIDADO	
	30/09/2011	30/09/2010
Ganho/(perda) com "swap" cambial	(2.434)	(6.685)
Operações de termo e opção de moeda	(39.127)	
<b>Total</b>	<b>(41.561)</b>	<b>(6.685)</b>

**Análise de sensibilidade de risco cambial**

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia possui, basicamente, ativos representados por aplicações financeiras, expostas à variação da cotação do Dólar norte-americano em relação ao Real. A análise de sensibilidade leva em consideração uma desvalorização de 25% e 50% na cotação do Dólar norte-americano em relação ao Real. Na avaliação da Administração, a desvalorização em 25% representa um cenário possível de variação na taxa de câmbio, e a desvalorização em 50% representa um cenário remoto de variação na taxa de câmbio.

Uma valorização do Real de 25% e 50% em relação ao Dólar norte-americano provocaria um impacto negativo no resultado da Companhia de cerca de R\$ 155.749 e R\$ 259.590 no consolidado. Uma desvalorização do Real nos mesmos patamares provocaria um impacto positivo no resultado da Companhia nos mesmos valores acima.

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Cenários de taxas de câmbio		
Descrição	Taxa	
	31/12/2010	Desvalorização
<i>Cenário Provável</i>		
Dólar	1,6662	0%
Iene	0,0203	0%
Cesta de Moedas	0,0334	0%
<i>Cenário Possível</i>		
Dólar	2,0828	25%
Iene	0,0253	25%
Cesta de Moedas	0,0418	25%
<i>Cenário Remoto</i>		
Dólar	2,4993	50%
Iene	0,0304	50%
Cesta de Moedas	0,0501	50%

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 31 de dezembro de 2010, o valor justo dos instrumentos financeiros sujeitos a risco de taxa de câmbio sofreriam os seguintes impactos nos cenários estimados:

CONSOLIDADO		
Impactos no valor justo dos instrumentos financeiros		
Operação	Risco	Saldo em 31/12/2010
<b><i>Cenário Provável</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	2.617
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(84.239)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	44.546
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(44.396)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta de Moedas	9.068
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(72.404)</b>
<b><i>Cenário Possível</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	3.271
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(105.299)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	55.683
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(55.495)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta de Moedas	11.335
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(90.505)</b>
<b><i>Cenário Remoto</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	3.926
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(126.359)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	66.819
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(66.594)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta de Moedas	13.602
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(108.606)</b>
<b><i>Impactos</i></b>		
<b>Cenário Possível - Cenário Provável</b>		<b>(18.101)</b>
Dólar		(20.406)
Iene		38
Cesta de Moedas		2.267
<b>Cenário Remoto - Cenário Provável</b>		<b>(36.202)</b>
Dólar		(40.811)
Iene		75
Cesta de Moedas		4.534

(d) Risco de taxa de juros

Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda local são mantidos em fundos de investimento financeiro (FIF's), geridos exclusivamente para as empresas do Grupo Oi e aplicações em carteira própria em títulos privados (CDB's pós-fixados), emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os créditos com empresas ligadas são debêntures privadas de emissão da Telemar Norte Leste S.A. ("TMAR") cuja remuneração é atrelada ao CDI.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e conseqüentemente, na remuneração desses ativos.

Esses ativos estão assim representados no balanço:

	CONSOLIDADO			
	30/09/2011		31/12/2010	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
<b>Ativos</b>				
Equivalentes de caixa	3.919.705	3.919.705	3.086.764	3.086.764
Aplicações financeiras	954.837	954.837	832.077	832.077
Créditos com empresas ligadas (*)	2.139.244	2.248.788	1.911.134	2.042.397
<b>Total</b>	<b>7.013.786</b>	<b>7.123.330</b>	<b>5.829.975</b>	<b>5.961.238</b>
Circulante	4.861.508	4.861.508	3.918.841	3.918.841
Não circulante	2.152.278	2.261.822	1.911.134	2.042.397

(\*) Referem-se às debêntures privadas de emissão da TMAR (Nota 11).

**Passivos**

A controlada BrT possui empréstimos e financiamentos em moeda nacional vinculados aos indexadores TJLP (Taxa de Juros em Longo Prazo) e CDI (Certificados de Depósito Interbancário).

Adicionalmente, a controlada BrT emitiu debêntures públicas, não conversíveis ou permutáveis em ações. Este passivo foi contratado a taxa de juros vinculada ao CDI, capitalizado de um "spread" de 3,5% a.a. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem aumentos nessas taxas. A Companhia não possui operações de derivativos para proteção do seu passivo contra o risco de taxa de juros. Há um monitoramento contínuo das taxas de mercado com o propósito de avaliar a eventual contratação de instrumentos para proteção contra a variação dessas taxas.

**Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros**

A Administração considera que o risco mais relevante de variações nas taxas de juros advém do passivo vinculado ao CDI e à TJLP. O risco está associado à elevação dessas taxas.

Na data de encerramento do período findo em 30 de setembro de 2011, a Administração estimou cenários de variação nas taxas DI e TJLP. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas vigentes na data de encerramento do período. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Cenários de taxas de juros					
Cenário provável		Cenário possível		Cenário remoto	
CDI	TJLP	CDI	TJLP	CDI	TJLP
11,88%	6,00%	14,85%	7,50%	17,82%	9,00%

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 30 de setembro de 2011, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas ao CDI e à TJLP com base nas taxas de juros apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. Não foram considerados fluxos de dívidas contratadas entre empresas do Grupo Oi. O impacto das elevações hipotéticas nas taxas de juros pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de elevação. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente.

Adicionalmente, são mantidos equivalentes de caixa e aplicações financeiras em títulos pós-fixados que teriam um aumento de remuneração nos cenários possível e remoto, neutralizando parte do impacto das elevações das taxas de juros no fluxo de pagamentos das dívidas. Entretanto, por não ter uma previsibilidade de vencimentos equivalente a dos passivos financeiros, o impacto dos cenários sobre tais ativos não foi considerado. Os saldos de equivalentes de caixa e de aplicações financeiras estão apresentados na Nota 9.

CONSOLIDADO						
Fluxo futuro de pagamentos de juros por período						
Operação	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
<i>Cenário Provável</i>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	244.479	313.094	259.429	129.440	946.442
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	180.272	195.044	79.957	28.093	483.366
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>424.751</b>	<b>508.138</b>	<b>339.386</b>	157.533	<b>1.429.808</b>
<i>Cenário Possível</i>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	280.792	382.923	319.288	159.302	1.142.305
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	185.531	227.097	101.049	54.804	568.481
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>466.323</b>	<b>610.020</b>	<b>420.337</b>	214.106	<b>1.710.786</b>
<i>Cenário Remoto</i>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	319.680	452.615	379.144	189.161	1.340.600
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	190.766	259.624	123.081	83.515	656.986
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>510.446</b>	<b>712.239</b>	<b>502.225</b>	272.676	<b>1.997.586</b>
<i>Impactos</i>						
<b>Cenário Possível - Cenário Provável</b>		<b>41.572</b>	<b>101.882</b>	<b>80.951</b>	<b>56.573</b>	<b>280.978</b>
CDI		36.313	69.829	59.859	29.862	195.863
TJLP		5.259	32.053	21.092	26.711	85.115
<b>Cenário Remoto - Cenário Provável</b>		<b>85.695</b>	<b>204.101</b>	<b>162.839</b>	<b>115.143</b>	<b>567.778</b>
CDI		75.201	139.521	119.715	59.721	394.158
TJLP		10.494	64.580	43.124	55.422	173.620

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**(e) Risco de crédito**

A concentração do risco de crédito associado às contas a receber de clientes não é relevante em função da pulverização da carteira. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas nas suas realizações.

As operações com instituições financeiras (aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos) são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando os “ratings” publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes.

**(f) Risco de liquidez**

A Administração utiliza o fluxo de caixa gerado a partir das operações e financiamentos externos para custear gastos de capital para expansão e modernização de rede, pagar dividendos, pagar dívidas e investir em novos negócios.

**(g) Risco de vencimentos antecipados de empréstimos e financiamentos**

A ocorrência de eventos de inadimplemento em alguns dos instrumentos de dívida de suas controladas poderá configurar o vencimento antecipado de outros instrumentos de dívida. A impossibilidade de incorrer em dívidas adicionais pode impedir a capacidade de investir em seu negócio e de fazer dispêndios de capital necessários ou aconselháveis, o que pode reduzir as suas vendas futuras e afetar negativamente sua lucratividade. Além disso, os recursos necessários para cumprir com as obrigações de pagamento dos empréstimos tomados podem reduzir a quantia disponível para dispêndios de capital.

**(h) Riscos contingenciais**

Os riscos contingenciais são avaliados segundo hipóteses de exigibilidade e estão segregados entre provisões e passivos contingentes, conforme definições contidas no CPC 25 / IAS 37. Provisões são as contingências consideradas como de risco provável, reconhecidas no passivo, pois existe uma obrigação presente como resultado de evento passado, sendo provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação. Os detalhes desses riscos estão apresentados na Nota 23.

**(i) Risco de aspecto regulatório**

Embora a regulamentação dos serviços de telecomunicações em geral seja bastante abrangente, ela é ainda mais restritiva quando se trata dos serviços prestados no regime público, definido na LGT - Lei Geral das Telecomunicações, como é o caso do STFC – Serviço Telefônico Fixo Comutado. Em decorrência, grande parte dos riscos e obrigações regulatórias diz respeito a esse serviço, que tem grande relevância nas atividades da controlada BrT.

### Contratos de Concessão

Estão em vigor contratos de concessão do STFC nas modalidades local e longa distância nacional, firmados pela controlada BrT junto à ANATEL, com abrangência no período compreendido entre 1 de janeiro de 2006 e 31 de dezembro de 2025. Estes contratos de concessão, que prevêem revisões quinquenais, no geral possuem um maior grau de intervenção na gestão dos negócios do que os instrumentos de outorga relativos aos serviços prestados no regime privado, contendo ainda vários dispositivos de defesa dos interesses do consumidor, conforme percebido pelo órgão regulador. Entre outros pontos destacam-se:

- (i) O ônus da concessão definido como 2% da receita anual líquida de tributos, paga a cada biênio, a partir do exercício social de 2006, cujo primeiro pagamento ocorreu no dia 30 de abril de 2007. Tal método de cálculo, no que diz respeito à competência, corresponde a 1% da receita líquida de tributos de cada exercício social;
- (ii) A imposição de metas de universalização que poderão ser revistas a cada cinco anos, na forma prevista nos referidos contratos de concessão. A imposição de novas metas que impliquem em ônus adicionais deverá ser sempre acompanhada da indicação de fontes de financiamento correspondentes. Em 30 de junho de 2011, a controlada BrT firmou junto à ANATEL e ao Ministério das Comunicações, a revisão dos contratos de concessão de STFC que serão imputadas para o período 2011 a 2015, para maiores detalhes vide Nota 30;
- (iii) A possibilidade do Órgão Regulador impor planos alternativos de oferta obrigatória;
- (iv) A introdução do direito do Órgão Regulador de intervir e modificar contratos da concessionária com terceiros;
- (v) A inclusão dos bens da controladora, controlada, coligada e de terceiros, indispensáveis à concessão, como bens reversíveis;
- (vi) A criação de conselho de usuários em cada concessão; e
- (vii) As tarifas de uso de redes são definidas como um percentual da tarifa de público local e longa distância nacional, até a efetiva implantação de modelo de custos por serviço/modalidade, conforme previsto no PGR – Plano Geral de Atualização da Regulamentação.

### (j) Gestão de capital

A Companhia administra sua estrutura de capital de acordo com melhores práticas de mercado.

O objetivo da gestão de capital é de assegurar níveis de liquidez e alavancagem financeira que possibilitem o crescimento sustentado do grupo, plano de investimentos estratégicos e retorno aos acionistas.

---

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

---

**NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

A Companhia poderá alterar sua estrutura de capital, de acordo com as condições econômico-financeiras de forma a otimizar sua alavancagem financeira e gestão da dívida.

Os indicadores utilizados para mensurar a gestão da estrutura de capital são: Dívida Bruta sobre o EBITDA acumulado nos últimos 12 meses (sigla em inglês que representa o lucro líquido antes dos juros (resultado financeiro), impostos, depreciações e amortizações), Dívida líquida (dívida total menos o caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras) sobre o EBITDA acumulado nos últimos 12 meses, índice de cobertura de juros, conforme abaixo:

Dívida Bruta/EBITDA..... entre 2x e 3x

Dívida Líquida/EBITDA ..... entre 1,4 x e 2x

Índice de cobertura de juros (\*) ..... maior que 4

(\*) Mede a capacidade da Companhia em cobrir suas obrigações futuras de juros.

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

4. RECEITAS DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	Períodos de três meses findos em	
	CONSOLIDADO	
	30/09/2011	30/09/2010
<b>Receita bruta de vendas e/ou serviços</b>	<b>4.052.142</b>	<b>4.395.551</b>
<b>Deduções da receita bruta</b>	<b>(1.771.042)</b>	<b>(1.847.146)</b>
Tributos	(812.457)	(913.130)
Outras deduções	(958.585)	(934.016)
<b>Receitas de vendas e/ou serviços</b>	<b>2.281.100</b>	<b>2.548.405</b>

	Períodos de nove meses findos em	
	CONSOLIDADO	
	30/09/2011	30/09/2010
<b>Receita bruta de vendas e/ou serviços</b>	<b>12.384.862</b>	<b>13.322.509</b>
<b>Deduções da receita bruta</b>	<b>(5.377.686)</b>	<b>(5.565.407)</b>
Tributos	(2.531.629)	(2.766.018)
Outras deduções	(2.846.057)	(2.799.389)
<b>Receitas de vendas e/ou serviços</b>	<b>7.007.176</b>	<b>7.757.102</b>

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

5. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. O detalhamento das despesas por natureza é apresentado a seguir:

	Períodos de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Depreciação e amortização			(785.826)	(1.079.718)
Serviços de terceiros			(576.544)	(557.699)
Interconexão			(429.586)	(493.765)
Pessoal	(65)	(33)	(228.383)	(179.750)
Aluguéis e seguros			(117.724)	(103.056)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			(63.625)	(65.868)
FISTEL			(32.284)	(25.049)
Publicidade e propaganda	(8)		(28.191)	(42.910)
Meios de conexão			(20.241)	(22.177)
Materiais			(18.710)	(24.181)
Taxa de Prorrogação do Contrato de Concessão - ANATEL			(11.610)	(14.965)
Custo de aparelhos e outros			(5.176)	(10.066)
Outros custos e despesas			(3.265)	(14.516)
<b>Total</b>	<b>(73)</b>	<b>(33)</b>	<b>(2.321.165)</b>	<b>(2.633.720)</b>
<b>Classificados como:</b>				
Custos dos bens e/ou serviços vendidos			(1.696.070)	(1.989.097)
Despesas com vendas			(256.518)	(232.611)
Despesas gerais e administrativas	(73)	(33)	(368.577)	(412.012)
<b>Total</b>	<b>(73)</b>	<b>(33)</b>	<b>(2.321.165)</b>	<b>(2.633.720)</b>

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Períodos de nove meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Depreciação e amortização			(2.542.412)	(3.076.772)
Serviços de terceiros			(1.665.225)	(1.616.635)
Interconexão			(1.292.346)	(1.491.227)
Pessoal	(131)	(110)	(628.905)	(565.188)
Aluguéis e seguros			(328.328)	(295.466)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			(268.504)	(287.174)
FISTEL			(108.212)	(82.291)
Publicidade e propaganda	(8)		(105.607)	(110.505)
Meios de conexão			(61.515)	(75.227)
Materiais			(46.646)	(82.370)
Taxa de Prorrogação do Contrato de Concessão - ANATEL			(37.410)	(42.264)
Custo de aparelhos e outros			(18.635)	(40.035)
Outros custos e despesas	(67)	(66)	(9.497)	(29.419)
<b>Total</b>	<b>(206)</b>	<b>(176)</b>	<b>(7.113.242)</b>	<b>(7.794.573)</b>
<b>Classificados como:</b>				
Custos dos bens e/ou serviços vendidos			(5.192.680)	(5.881.466)
Despesas com vendas			(843.448)	(772.419)
Despesas gerais e administrativas	(206)	(176)	(1.077.114)	(1.140.688)
<b>Total</b>	<b>(206)</b>	<b>(176)</b>	<b>(7.113.242)</b>	<b>(7.794.573)</b>

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

6. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Períodos de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Aluguel de infraestrutura operacional e outros			31.225	24.921
Multas			22.411	23.141
Recuperação de tributos e Despesas recuperadas (i)			89.121	13.628
Serviços técnicos e administrativos			17.616	15.862
Receitas na venda de imobilizado			4.768	8.650
Outras receitas			6.937	42.870
<b>Total</b>			<b>172.078</b>	<b>129.072</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Provisões/Reversões			(198.914)	57.313
Tributos	(4)	(161)	(67.580)	(69.833)
Custas processuais			(12.546)	(12.886)
Participação de empregados e administradores			(5.623)	(37.693)
Baixa de imobilizado			(4.273)	(39.147)
Multas			(3.749)	(12.399)
Outras despesas			(9.176)	(3.909)
<b>Total</b>	<b>(4)</b>	<b>(161)</b>	<b>(301.861)</b>	<b>(118.554)</b>

	Períodos de nove meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Aluguel de infraestrutura operacional e outros			90.628	66.127
Recuperação de tributos e Despesas recuperadas (i)	5		150.961	40.566
Multas			69.050	70.065
Serviços técnicos e administrativos			51.293	48.129
Dividendos prescritos			50.330	
Receitas na venda de imobilizado			14.513	42.720
Outras receitas			32.296	59.946
<b>Total</b>	<b>5</b>		<b>459.071</b>	<b>327.553</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Provisões/Reversões			(492.609)	(287.736)
Tributos	(605)	(472)	(201.823)	(208.986)
Custas processuais			(37.532)	(35.712)
Participação de empregados e administradores			(23.951)	(76.915)
Baixa de imobilizado			(19.490)	(68.063)
Multas		(4)	(18.624)	(22.412)
Outras despesas			(26.274)	(16.627)
<b>Total</b>	<b>(605)</b>	<b>(476)</b>	<b>(820.303)</b>	<b>(716.451)</b>

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (i) Refere-se ao reconhecimento da recuperação de gastos com benefícios pós-emprego (planos de aposentadoria) relacionados ao fundo de pensão superavitário PBS-A administrado pela Sistel, da controlada BrT, no valor de R\$ 71 milhões no consolidado, cuja contrapartida está na rubrica “Demais ativos – Valores a receber”.

7. RESULTADO FINANCEIRO

	Períodos de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros e variações monetárias sobre outros ativos			166.979	14.649
Rendimentos de aplicações financeiras	6.039		99.923	84.146
Atualização monetária de depósitos judiciais			99.190	96.221
Juros, variações monetárias e outros sobre empréstimos a receber de empresas ligadas			83.401	65.050
Descontos financeiros obtidos			3.162	424
Outras receitas financeiras			1.865	(5.053)
<b>Total</b>	<b>6.039</b>		<b>454.520</b>	<b>255.437</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros e variações monetárias sobre outros passivos			(85.081)	(72.246)
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros			(61.506)	(64.419)
Juros sobre debêntures			(48.074)	(38.464)
Operações com instrumentos financeiros derivativos			(39.127)	(5.529)
Juros e comissões sobre empréstimos a pagar a empresas ligadas	(74)	(27)	(10.085)	(27)
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(47)	4	(2.034)	(677)
Variação monetária e cambial sobre empréstimos a pagar a terceiros			(145)	22.000
Atualização monetária de provisões			15.411	(45.480)
Outras despesas financeiras		(7)	(12.875)	(32.302)
<b>Total</b>	<b>(121)</b>	<b>(30)</b>	<b>(243.516)</b>	<b>(237.144)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>5.918</b>	<b>(30)</b>	<b>211.004</b>	<b>18.293</b>

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Períodos de nove meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	9.495		288.852	181.304
Atualização monetária de depósitos judiciais			241.128	245.193
Juros, variações monetárias e outros sobre empréstimos a receber de empresas ligadas			228.111	170.502
Juros e variações monetárias sobre outros ativos			200.905	55.390
Descontos financeiros obtidos			13.179	1.627
Outras receitas financeiras			3.300	6.277
<b>Total</b>	<b>9.495</b>		<b>975.475</b>	<b>660.293</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros e variações monetárias sobre outros passivos			(254.738)	(194.053)
Reversão de atualização monetária sobre depósitos judiciais (i)			(198.853)	
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros			(181.411)	(195.774)
Juros sobre debêntures			(122.876)	(103.745)
Atualização monetária de provisões			(120.914)	(186.239)
Operações com instrumentos financeiros derivativos			(41.561)	(6.685)
Juros e comissões sobre empréstimos a pagar a empresas ligadas	(277)	(51)	(34.372)	(51)
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(331)		(5.551)	(1.061)
Variação monetária e cambial sobre empréstimos a pagar a terceiros			24	109
Outras despesas financeiras		(7)	(42.583)	(61.577)
<b>Total</b>	<b>(608)</b>	<b>(58)</b>	<b>(1.002.835)</b>	<b>(749.076)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>8.887</b>	<b>(58)</b>	<b>(27.360)</b>	<b>(88.783)</b>

- (i) No primeiro trimestre de 2011 a controlada BrT revisou a estimativa de atualização monetária sobre depósitos judiciais, resultando em uma reversão da atualização monetária nos montantes apresentados.

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO**

Os tributos sobre a renda abrangem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota para imposto de renda é de 25% e a alíquota para contribuição social é de 9%, produzindo uma taxa tributária nominal combinada de 34%.

Os registros relativos à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Períodos de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro				
Tributos correntes	(1.979)		(79.747)	19.039
Tributos diferidos			86.179	62.270
<b>Total</b>	<b>(1.979)</b>		<b>6.432</b>	<b>81.309</b>

	Períodos de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	24.378	12.124	41.156	(56.504)
<b>Resultado das empresas não-sujeitas ao cálculo de IR/CSLL</b>			10.289	752
<b>Total do resultado tributado</b>	24.378	12.124	51.445	(55.752)
<b>IRPJ E CSLL</b>				
IRPJ + CSLL sobre o resultado tributado	(8.289)	(4.122)	(17.491)	18.956
Equivalência patrimonial	8.306	93.699		
Exclusões (adições) permanentes (i)	(1.996)	(89.501)	23.882	56.717
Compensação de prejuízos fiscais/base negativa da CSLL				7.478
Ativo fiscal diferido não constituído (ii)		(76)	41	(1.842)
<b>Efeito de IRPJ/CSLL na demonstração de resultado</b>	<b>(1.979)</b>		<b>6.432</b>	<b>81.309</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>(8,12%)</b>	<b>0,00%</b>	<b>12,50%</b>	<b>145,84%</b>

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Períodos de nove meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro				
Tributos correntes	(2.729)		(192.943)	(142.682)
Tributos diferidos			381.568	389.970
<b>Total</b>	<b>(2.729)</b>		<b>188.625</b>	<b>247.288</b>

	Períodos de nove meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	(152.157)	(132.329)	(494.658)	(515.152)
<b>Resultado das empresas não-sujeitas ao cálculo de IR/CSLL</b>			8.414	(2.035)
<b>Total do resultado tributado</b>	(152.157)	(132.329)	(486.244)	(517.187)
<b>IRPJ E CSLL</b>				
IRPJ + CSLL sobre o resultado tributado	51.733	44.992	165.323	175.844
Equivalência patrimonial	(52.478)	44.750		
Exclusões (adições) permanentes (i)	(1.984)	(89.501)	23.325	79.729
Compensação de prejuízos fiscais/base negativa da CSLL				21.074
Ativo fiscal diferido não constituído (ii)		(241)	(23)	(29.359)
<b>Efeito de IRPJ/CSLL na demonstração de resultado</b>	<b>(2.729)</b>		<b>188.625</b>	<b>247.288</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>1,79%</b>	<b>0,00%</b>	<b>(38,79%)</b>	<b>47,81%</b>

- (i) Os principais itens de efeitos tributários de exclusão (adição) permanentes são: multas indedutíveis, patrocínios e doações indedutíveis, receitas de dividendos prescritos, amortização de ágio (período pré-incorporação), reversões de provisões e aplicação no FINOR.
- (ii) Referem-se a ajustes aos ativos fiscais diferidos em decorrência de controladas que não constituem crédito tributário sobre prejuízos fiscais e base negativa.

As Informações Trimestrais findas em 30 de setembro de 2011 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da Administração e os procedimentos instituídos pelo RTT – Regime Tributário Transitório.

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**9. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

As aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas, nos períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, são classificadas como mantidas para negociação e são mensuradas pelos respectivos valores justos.

**(a) Caixa e equivalentes de caixa**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Caixa e contas bancárias	423	376	50.288	130.549
Equivalentes de caixa	197.684		3.919.705	3.086.764
<b>Total</b>	<b>198.107</b>	<b>376</b>	<b>3.969.993</b>	<b>3.217.313</b>

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Fundos de investimentos exclusivos	197.684		2.605.481	2.778.089
CDB – Certificado de Depósito Bancário			73.738	234.577
<i>Time Deposits</i> (*)			1.123.913	
Nota de cupom cambial			92.701	
Investimentos no exterior			23.872	74.098
<b>Equivalentes de caixa</b>	<b>197.684</b>		<b>3.919.705</b>	<b>3.086.764</b>

(\*) Refere-se à aplicação do montante captado através de emissão de “Senior Notes” em setembro de 2011, conforme Nota 19.

**(b) Aplicações financeiras**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Fundos de investimentos exclusivos	2.389		941.803	832.077
Títulos privados			13.034	
<b>Aplicações financeiras</b>	<b>2.389</b>		<b>954.837</b>	<b>832.077</b>
Circulante	2.389		941.803	832.077
Não circulante			13.034	

**(c) Composição das carteiras dos fundos de investimentos exclusivos**

Todos os fundos de investimento nos quais a Coari e suas controladas aplicam recursos são fundos exclusivos do grupo, dos quais, em 30 de setembro de 2011, a Coari possui aproximadamente 2% (31/12/2010 – 0%), a controlada BrT possui aproximadamente 10% (31/12/2010 – 62%), a controlada BrT Celular 17% (31/12/2010 – 22%), e as demais controladas 8% (31/12/2010 – 16%) de participação nas quotas destes fundos, somando 37% (31/12/2010 – 100%) no consolidado da Coari.

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As carteiras dos fundos exclusivos são compostas dos títulos demonstrados no quadro abaixo que apresentam os saldos dos fundos consolidados:

	Saldos consolidados dos fundos de investimentos exclusivos	
	30/09/2011	31/12/2010
Operações compromissadas	5.827.781	5.747.697
CDB – Certificado de Depósito Bancário	1.274.882	265.732
<i>Time Deposits</i>	563.012	
Títulos privados		1.880
Títulos públicos		3.256
Outros	3.767	18.587
<b>Títulos classificados em equivalentes de caixa</b>	<b>7.669.442</b>	<b>6.037.152</b>
Títulos públicos	1.488.151	1.357.585
CDB – Certificado de Depósito Bancário	59.291	55.002
<i>Time Deposits</i>		199.229
<i>Bonds</i>	2.181	219.296
<b>Títulos classificados em aplicações financeiras de curto prazo</b>	<b>1.549.623</b>	<b>1.831.112</b>
<b>Total aplicado em fundos exclusivos</b>	<b>9.219.065</b>	<b>7.868.264</b>

As controladas da Companhia possuem aplicações financeiras em fundos de investimentos exclusivos no Brasil e no exterior, que possuem como objetivo remunerar o caixa, tendo como “benchmark”, o CDI no Brasil e a LIBOR no exterior.

10. CONTAS A RECEBER

	CONSOLIDADO	
	30/09/2011	31/12/2010
Serviços faturados	1.645.777	1.757.622
Serviços a faturar	880.079	855.575
Aparelhos e acessórios vendidos	18.536	23.449
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(587.831)	(566.738)
<b>Total</b>	<b>1.956.561</b>	<b>2.069.908</b>
A faturar	880.079	855.575
A vencer	658.925	707.235
A receber de outros provedores	260.812	310.636
Vencidas até 60 dias	433.466	443.303
Vencidas de 61 a 90 dias	75.218	84.230
Vencidas de 91 a 120 dias	52.036	63.815
Vencidas de 121 a 150 dias	49.579	51.883
Vencidas de 151 a 180 dias	134.277	119.969
<b>Total</b>	<b>2.544.392</b>	<b>2.636.646</b>

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de clientes da Companhia são as seguintes:

	CONSOLIDADO
Saldo em 31/12/2010	(566.738)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(268.504)
Contas a receber de clientes baixadas como incobráveis	247.411
Saldo em 30/09/2011	(587.831)

## 11. CRÉDITOS ENTRE EMPRESAS LIGADAS

	CONSOLIDADO	
	30/09/2011	31/12/2010
Debêntures privadas – principal	1.500.000	1.500.000
Juros sobre debêntures privadas	639.244	411.134
<b>Total</b>	<b>2.139.244</b>	<b>1.911.134</b>
Não circulante	2.139.244	1.911.134

### Debêntures privadas de emissão da TMAR

Direitos da BrT, adquiridos por incorporação

Os direitos da BrT referem-se à subscrição pela incorporada BrT Part, em 17 de fevereiro de 2009, de 11.648 debêntures não conversíveis em ações, emitidas pela controladora indireta TMAR, pelo valor nominal unitário de R\$ 103, importando no montante de R\$ 1.200.000. O prazo de vencimento destas debêntures é de cinco anos, marcado para o dia 11 de dezembro de 2013. A remuneração corresponde à Taxa DI capitalizada de um “spread” de 4,0% a.a. e seu recebimento coincide com a data de vencimento das debêntures. Em 31 de dezembro de 2010 a BrT transferiu o direito sobre as referidas debêntures para a BrT Celular, como integralização parcial do aumento de capital realizado nesta controlada.

### Subscrição pela BrT Celular

A BrT Celular subscreveu em 12 de março de 2009, 2.885 debêntures não conversíveis em ações, emitidas pela TMAR, pelo valor nominal unitário de R\$ 104, importando no montante de R\$ 300.000. O prazo de vencimento destas debêntures é de cinco anos, marcado para a data de 11 de dezembro de 2013. A remuneração corresponde à Taxa DI capitalizada de 4,0% a.a. e seu recebimento coincide com a data de vencimento das debêntures.

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

12. TRIBUTOS CORRENTES E DIFERIDOS SOBRE A RENDA

	Ativo			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<b>Tributos correntes a recuperar</b>				
IR a recuperar (i)	564		125.282	193.070
CS a recuperar (i)	1.550		42.820	71.673
IRRF/CSLL – Impostos retidos na fonte (iii)	31		43.427	70.211
<b>Circulante</b>	<b>2.145</b>		<b>211.529</b>	<b>334.954</b>
<b>Tributos diferidos a recuperar</b>				
IR sobre diferenças temporárias (ii)			1.379.492	1.445.763
CS sobre diferenças temporárias (ii)			444.304	457.329
IR sobre prejuízos fiscais (ii)			644.382	600.424
CS sobre base negativa (ii)			232.610	229.533
Provisão para perda de recuperabilidade (ii)			(5.327)	(5.304)
Outros tributos diferidos (iv)		26.848	112.990	108.884
<b>Não circulante</b>		<b>26.848</b>	<b>2.808.451</b>	<b>2.836.629</b>
<b>Adições (Exclusões) temporárias por natureza:</b>			<b>1.823.796</b>	<b>1.903.092</b>
Provisões			1.531.808	1.448.449
Provisões de impostos e contribuições com exigibilidade suspensa (Principal)			159.864	182.538
Provisões para fundos de pensão			206.763	221.999
Provisões para créditos de liquidação duvidosa			199.821	192.828
Variações cambiais			(95.323)	(39.663)
Outras adições e exclusões temporárias			(195.128)	(137.540)
Convergência ao IFRS - RTT				
Subsídios e Fistel			8.119	11.994
Provisão para desmobilização de ativos			4.774	10.094
Reconhecimento de receita			3.098	12.393

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Passivo			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<b>Tributos correntes a recolher</b>				
Imposto de renda a pagar	2.002	40.174	127.947	185.306
Contribuição social a pagar	728	14.472	47.429	66.184
<b>Circulante</b>	<b>2.730</b>	<b>54.646</b>	<b>175.376</b>	<b>251.490</b>
<b>Tributos diferidos a recolher</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos – Lei nº 8.200/1991				5.418
Imposto de renda e contribuição social diferidos – RTT (*)			2.871.401	3.275.285
<b>Não circulante</b>			<b>2.871.401</b>	<b>3.280.703</b>

(\*) Compõe-se substancialmente dos efeitos tributários sobre os ajustes a valor justo dos ativos imobilizado e intangível reconhecidos na aquisição da BrT.

- (i) Referem-se a pagamentos realizados, calculados com estimativas legais, que serão compensados com obrigações fiscais futuras.
- (ii) A Companhia e suas controladas registram seus créditos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias, dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social. Conforme estudo técnico aprovado pelos órgãos da Administração da BrT, submetido à aprovação do Conselho Fiscal, a geração de lucros tributáveis nos próximos dez anos, ajustados a valor presente, será suficiente para absorver esses créditos tributários como segue no quadro abaixo. A BrT e suas controladas compensam seus prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, até o limite de 30% do lucro fiscal apurado, conforme legislação fiscal vigente.

Para as controladas diretas e indiretas que não apresentaram histórico de rentabilidade e ou expectativa de geração de lucros tributáveis suficientes nos próximos dez anos, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social não foram reconhecidos na sua totalidade, bem como os créditos tributários sobre diferenças temporárias. Os créditos não reconhecidos contabilmente totalizaram R\$ 60.054 (31/12/2010 - R\$ 56.906).

- (iii) A Companhia e suas controladas registram créditos de IRRF sobre aplicações financeiras, mútuo, dividendos e outros que são utilizados como dedução nas apurações dos períodos.
- (iv) Referem-se principalmente a antecipações realizadas em anos anteriores, os quais serão compensados com tributos federais futuros.

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A seguir estão apresentados os prazos de expectativa de realização dos ativos de tributos diferidos, líquidos da provisão reconhecida:

	CONSOLIDADO
2011	71.261
2012	508.672
2013	582.670
2014	632.437
2015	329.775
De 2016 a 2018	534.495
De 2019 a 2021	36.151
<b>Total</b>	<b>2.695.461</b>
Não circulante	<b>2.695.461</b>

- (iii) Referem-se principalmente a antecipações de tributos federais, os quais serão compensados com tributos federais a serem apurados futuramente.

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	CONSOLIDADO						
	Saldo em 31/12/2010	Reconhecido no resultado de IR/CS diferidos	Movimentação diferido sem transito no ativo	Adições / Compensações	Transf. saldo inicial do passivo diferido p/ ativo diferido	Reconhecido no resultado financeiro	Saldo em 30/09/2011
<b>Impostos diferidos ativos com relação a:</b>							
Provisões	1.448.449	83.359					1.531.808
Provisões de tributos com exigibilidade suspensa (Principal)	182.538	(22.674)					159.864
Provisões para fundos de pensão	221.999	(15.236)					206.763
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	192.828	6.993					199.821
Variações cambiais	(39.663)	(55.660)					(95.323)
Outras adições e exclusões temporárias	(137.540)	(46.372)			(11.216)		(195.128)
Subsídios e Fistel	11.994	(3.875)					8.119
Provisão para desmobilização de ativos	10.094	(5.320)					4.774
Reconhecimento de receita	12.393	(9.295)					3.098
Resultado diferido sem transito no ativo		(5.797)	5.797				
Provisão para perda de recuperabilidade	(5.304)	(23)					(5.327)
Prejuízos fiscais	600.424	47.394		(3.436)			644.382
Base negativa de CSSL	229.533	4.190		(1.113)			232.610
IRRF/CSLL – Impostos retidos na fonte	26.848			(26.848)			
Outros tributos diferidos – Saldo credor de exercícios anteriores	82.036			21.212		9.742	112.990
<b>Total</b>	<b>2.836.629</b>	<b>(22.316)</b>	<b>5.797</b>	<b>(10.185)</b>	<b>(11.216)</b>	<b>9.742</b>	<b>2.808.451</b>
<b>Imposto diferido passivo com relação a:</b>							
Imposto de renda e contribuição social diferidos – RTT	(3.275.285)	403.884					(2.871.401)
<b>Total</b>	<b>(3.275.285)</b>	<b>403.884</b>					<b>(2.871.401)</b>
<b>Total</b>	<b>(438.656)</b>	<b>381.568</b>	<b>5.797</b>	<b>(10.185)</b>	<b>(11.216)</b>	<b>9.742</b>	<b>(62.950)</b>

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

13. OUTROS TRIBUTOS

	Ativo	
	CONSOLIDADO	
	30/09/2011	31/12/2010
ICMS a recuperar (i)	695.279	496.577
PIS e COFINS	75.584	84.178
Outros	12.583	8.970
<b>Total</b>	<b>783.446</b>	<b>589.725</b>
Circulante	610.857	416.674
Não circulante	172.589	173.051

	Passivo			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
ICMS			689.342	596.297
ICMS Convênio nº 69/1998			40.947	31.788
PIS e COFINS		16.556	852.374	704.844
FUST/FUNTTEL/Radio fusão			193.724	178.843
Outros	2		26.440	53.785
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>16.556</b>	<b>1.802.827</b>	<b>1.565.557</b>
Circulante	2	16.556	1.205.380	872.846
Não circulante			597.447	692.711

- (i) O ICMS a recuperar é decorrente, em sua maior parte, das antecipações e dos créditos constituídos na aquisição de bens do imobilizado, cuja compensação com as obrigações fiscais desse imposto ocorre em até 48 meses, de acordo com a Lei Complementar nº 102/2000.

14. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	CONSOLIDADO	
	30/09/2011	31/12/2010
Cíveis	4.964.692	4.376.651
Trabalhistas	828.559	636.118
Tributárias	739.540	637.167
<b>Total</b>	<b>6.532.791</b>	<b>5.649.936</b>
Circulante	1.468.652	1.383.914
Não circulante	5.064.139	4.266.022

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, os depósitos judiciais são atualizados monetariamente.

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

15. DEMAIS ATIVOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Ações bonificadas a resgatar	740.221			
Valores a receber			167.103	52.224
Adiantamento e valores a recuperar de fornecedor			84.843	126.015
Taxa Fistel de manutenção (i)			43.167	
Publicidade e propaganda e patrocínio			23.227	9.560
Manutenção de softwares			20.143	7.068
Adiantamentos a empregados			13.101	24.447
Aluguel de faixa de domínio, circuitos e outros			12.839	3.043
Fiança bancária			10.248	
Editoração de listas telefônicas			4.428	8.218
Seguros			2.921	4.173
Outros	2	1	14.269	22.710
<b>Total</b>	<b>740.223</b>	<b>1</b>	<b>396.289</b>	<b>257.458</b>
Circulante	740.221		327.188	218.011
Não circulante	2	1	69.101	39.447

- (i) Taxa do FISTEL – Fundo de Fiscalização das Telecomunicações, paga anualmente a ANATEL com a finalidade de cobrir os gastos necessários ao exercício da atividade de fiscalização do setor de telecomunicações, em conformidade com a legislação aplicável, é registrada como despesa antecipada e tem sua apropriação mensal ao resultado ao longo do ano.

16. INVESTIMENTOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Participações avaliadas pela equivalência patrimonial	15.471.427	16.365.998		
Participações avaliadas pelo custo de aquisição			5.168	5.199
Incentivos fiscais, líquidos das provisões para perdas			3.308	130
Outros investimentos			41	41
<b>Total</b>	<b>15.471.427</b>	<b>16.365.998</b>	<b>8.517</b>	<b>5.370</b>

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Resumo das movimentações dos saldos de investimento

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>16.365.998</b>	<b>5.370</b>
Equivalência patrimonial	(160.238)	
Transferência de passivo a descoberto da Copart 3	5.888	
Ações bonificadas a resgatar	(740.221)	
Incentivos fiscais, líquidos das provisões para perdas		3.179
Outros		(32)
<b>Saldo em 30/09/2011</b>	<b>15.471.427</b>	<b>8.517</b>

Os principais dados relativos às participações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial são os seguintes:

			CONTROLADORA			
			30/09/2011			
			Quantidade em milhares		Participação - %	
			Ações			
Controladas	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro (prejuízo) líquido do período	Ordinárias	Preferenciais	Capital total	Capital votante
BrT (i)	10.699.555	865.052	161.990	128.675	48,2	79,63
Copart 3	(5.892)	(5.888)	799		100	100

		CONTROLADORA					
		Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em		Provisão para passivo a descoberto	
		Equivalência patrimonial		Equivalência patrimonial		Valor do investimento	
Controladas		30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	31/12/2010
BrT (i)		24.425	12.348	(154.350)	(131.619)	15.471.427	16.365.998
Copart 3 (ii)							(5.892)
<b>Total</b>		<b>24.425</b>	<b>12.348</b>	<b>(154.350)</b>	<b>(131.619)</b>	<b>15.471.427</b>	<b>16.365.998</b>
							(5.892)
							(2)

- (i) Exceto pela mensuração da participação nos ativos líquidos na combinação de negócios (Nota 1(a)), a equivalência patrimonial na BrT é calculada pelo percentual de participação direta obtido após exclusão das ações mantidas em tesouraria, sendo de 49,28% na Coari.

Para efeito de cálculo da equivalência patrimonial, a Companhia ajusta os ativos, passivos e movimentações do patrimônio líquido e no resultado da BrT ao valor justo. O quadro abaixo demonstra os ajustes efetuados ao lucro líquido dos exercícios.

	Período de três meses findos em	
	30/09/2011	30/09/2010
Lucro líquido da BrT	397.985	540.979
Ajustes a valor justo	(348.420)	(516.009)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>49.565</b>	<b>24.970</b>

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Período de nove meses findos em	
	30/09/2011	30/09/2010
Lucro líquido da BrT	865.052	1.265.987
Ajustes a valor justo	(1.170.550)	(1.533.141)
<b>Lucro (Prejuízo) líquido ajustado</b>	<b>(305.498)</b>	<b>(267.154)</b>

Em 30 de setembro de 2011, o valor de mercado do investimento na BrT é de R\$ 3.402.422 (31/12/2010 – R\$ 4.029.027) e foi calculado com base na cotação de fechamento do último dia do período findo em 30 de setembro de 2011.

- (ii) Conforme definido no art. 12 da Instrução CVM nº 247/1996, é constituída provisão no passivo circulante para fazer face à cobertura de passivo a descoberto de controladas.

## 17. IMOBILIZADO

	CONSOLIDADO						
	Obras em andamento	Equipamentos de comutação automática	Equipamentos de transmissão e outros <sup>(1)</sup>	Infraestrutura	Prédios	Outros ativos	Total
<b>Custo do imobilizado (valor bruto)</b>							
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>738.062</b>	<b>1.495.659</b>	<b>8.089.588</b>	<b>1.845.163</b>	<b>1.394.144</b>	<b>610.224</b>	<b>14.172.840</b>
Adições	645.417	28	155.471	8.210	183	13.928	823.237
Baixas	(7.768)	(12.851)	(37.608)	(10.219)	(1.194)	(21.214)	(90.854)
Transferências	(601.133)	51.364	404.542	96.149	634	27.578	(20.866)
<b>Saldo em 30/09/2011</b>	<b>774.578</b>	<b>1.534.200</b>	<b>8.611.993</b>	<b>1.939.303</b>	<b>1.393.767</b>	<b>630.516</b>	<b>14.884.357</b>
<b>Depreciação Acumulada</b>							
<b>Saldo em 31/12/2010</b>		<b>(588.747)</b>	<b>(3.034.186)</b>	<b>(575.940)</b>	<b>(471.585)</b>	<b>(228.699)</b>	<b>(4.899.157)</b>
Despesas de depreciação		(189.784)	(1.020.133)	(210.235)	(138.322)	(53.133)	(1.611.607)
Baixas		11.890	28.483	7.830	470	20.460	69.133
Transferências				23		(8.111)	(8.088)
<b>Saldo em 30/09/2011</b>		<b>(766.641)</b>	<b>(4.025.836)</b>	<b>(778.322)</b>	<b>(609.437)</b>	<b>(269.483)</b>	<b>(6.449.719)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>							
Saldo em 31/12/2010	<b>738.062</b>	<b>906.912</b>	<b>5.055.402</b>	<b>1.269.223</b>	<b>922.559</b>	<b>381.525</b>	<b>9.273.683</b>
Saldo em 30/09/2011	<b>774.578</b>	<b>767.559</b>	<b>4.586.157</b>	<b>1.160.981</b>	<b>784.330</b>	<b>361.033</b>	<b>8.434.638</b>
Taxa anual de depreciação (média)		10,04%	10,02%	6,09%	4,18%	12,59%	

(1) Os equipamentos de transmissão e outros incluem equipamentos de transmissão e comunicação de dados.

### Informações adicionais

De acordo com os contratos de concessão da ANATEL, todos os bens integrantes do patrimônio da controlada BrT, que sejam indispensáveis à prestação de serviços autorizados nos referidos contratos são denominados reversíveis, e integram o custo da concessão. Esses bens são revertidos à ANATEL ao término dos Contratos de Concessão não renovados.

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 30 de setembro de 2011, o saldo residual dos bens reversíveis de acordo com os registros contábeis da controlada BrT é de R\$ 3.071.525 (31/12/2010 – R\$ 3.292.438), composto por bens e instalações em andamento, equipamentos de comutação, transmissão e terminais de uso público, equipamentos de rede externa, equipamentos de energia e equipamentos de sistemas e suporte à operação.

No período findo em 30 de setembro de 2011, foram capitalizados encargos financeiros e custos de transação às obras em andamento no montante de R\$ 51.828 (30/09/2010 - R\$ 33.161) no consolidado, na taxa média de 16,69%.

A Companhia e suas controladas não possuem contratos de arrendamento mercantil operacional, cujos riscos e benefícios inerentes à propriedade dos ativos permanecem com o arrendador.

**18. INTANGÍVEL**

	CONSOLIDADO						
	Intangível em formação	Sistemas de processamento de dados	Licenças regulatórias	Marcas e patentes	Carteiras de clientes	Outros	Total
<b>Custo do intangível (valor bruto)</b>							
Saldo em 31/12/2010	152.123	1.044.712	15.222.332	115.777	381.515	42.383	16.958.842
Adições		400	1.073			265	1.738
Transferências	(76.248)	97.193					20.945
Saldo em 30/09/2011	75.875	1.142.305	15.223.405	115.777	381.515	42.648	16.981.525
<b>Amortização acumulada</b>							
Saldo em 31/12/2010		(590.357)	(1.829.501)		(292.494)	(13.912)	(2.726.264)
Despesas de amortização		(156.484)	(682.002)		(89.021)	(3.298)	(930.805)
Saldo em 30/09/2011		(746.841)	(2.511.503)		(381.515)	(17.210)	(3.657.069)
<b>Intangível líquido</b>							
Saldo em 31/12/2010	152.123	454.355	13.392.831	115.777	89.021	28.471	14.232.578
Saldo em 30/09/2011	75.875	395.464	12.711.902	115.777		25.438	13.324.456
Taxa anual de amortização (média)		19,99%	5,87%		40%	19,42%	

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Licenças regulatórias

	CONSOLIDADO		
	Assinatura do termo	Prazo do termo	Custo de aquisição
<b>Concessão / Autorização</b>			
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (2G)	18/12/2002	17/12/2017	191.502
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (2G)	03/05/2004	22/12/2017	28.624
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (Banda H)	26/05/2011	30/04/2023	1.073
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (3G)	29/04/2008	30/04/2023	488.235
Custos de transação capitalizados às autorizações BrT Celular			81.523
Outras licenças			93.967
Valor justo das licenças STFC da BrT			10.637.538
Valor justo das licenças SMP da BrT Celular			3.700.943
<b>Total</b>			<b>15.223.405</b>

**19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**  
*(Inclui debêntures)*

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Financiamentos			3.852.755	3.236.944
Juros provisionados e outros encargos sobre financiamentos			86.367	49.634
Debêntures			1.720.360	1.080.000
Juros provisionados sobre debêntures			56.619	12.853
Empréstimos (mútuos com empresas ligadas)	725	1.314	6.520	1.314
Juros provisionados e outros encargos sobre empréstimos (mútuos com empresas ligadas)				
Custo de transação incorrido			(28.421)	(14.345)
<b>Total</b>	<b>725</b>	<b>1.314</b>	<b>5.694.200</b>	<b>4.366.400</b>
Circulante			1.054.942	1.044.226
Não circulante	725	1.314	4.639.258	3.322.174

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**Empréstimos e financiamentos por natureza**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO			
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	TIR %	Vencimentos
BNDES			2.194.150	2.588.066		
Moeda nacional			2.194.150	2.578.998	9,92%	Fev/2011 à Dez/2018
Cesta de moedas, incluindo Dólar				9.068		Abr/2011
Debêntures públicas			1.776.979	1.092.853	13,58%	Jun/2013
Instituições financeiras			1.744.630	698.080		
Moeda nacional			1.744.068	651.349	10,57%	Abr/2011 à Dez/2033
Moeda estrangeira			562	46.731	2,26%	Jul/2010 à Fev/2014
Mútuo com empresas ligadas – moeda nacional	725	1.314	6.520	1.314	13,67%	Abr/2012
Fornecedores – moeda estrangeira			342	432	4,77%	Fev/2014
<b>Subtotal</b>	<b>725</b>	<b>1.314</b>	<b>5.722.621</b>	<b>4.380.745</b>		
Custo de transação incorrido			(28.421)	(14.345)		
<b>Total</b>	<b>725</b>	<b>1.314</b>	<b>5.694.200</b>	<b>4.366.400</b>		

**Custos de transações por natureza**

	CONSOLIDADO	
	30/09/2011	31/12/2010
Instituições financeiras	15.163	10.930
Moeda nacional	15.163	10.492
Moeda estrangeira		438
BNDES	1.738	1.971
Moeda nacional	1.738	1.971
Debêntures públicas	11.520	1.444
<b>Total</b>	<b>28.421</b>	<b>14.345</b>
Circulante	4.524	2.070
Não circulante	23.897	12.275

**Composição da dívida por moeda**

	CONSOLIDADO	
	30/09/2011	31/12/2010
Reais	5.693.296	4.310.608
Ienes		44.108
UMBNDDES – Cesta de moedas do BNDES		9.068
Dólar Norte-Americano	904	2.616
<b>Total</b>	<b>5.694.200</b>	<b>4.366.400</b>

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Composição da dívida por indexador

	CONSOLIDADO	
	30/09/2011	31/12/2010
TJLP	2.086.642	2.471.881
CDI	1.771.979	1.092.723
IPCA	517.807	536.958
Taxa pré-fixada	1.250.434	163.098
INPC	66.776	45.948
Libor Iene		44.108
UMBNDDES – Cesta de moedas do BNDES		9.068
Libor	562	2.616
<b>Total</b>	<b>5.694.200</b>	<b>4.366.400</b>

Descrição das principais captações e pagamentos de empréstimos e financiamentos

A controlada BrT possui contrato de mútuo com a subsidiária BrT Celular, firmado em 14 de dezembro de 2009, com remuneração correspondente à taxa de 115% do CDI. No período findo em 30 de setembro de 2011 houve a captação de R\$ 842.982.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2011, foram amortizadas parcelas de principal mais os juros atualizados, no montante total de R\$ 562.764, dos contratos de financiamento contratados pelas controladas BrT e BrT Celular junto ao BNDES, em fevereiro de 2008 e novembro de 2006, nos montantes de R\$ 259 milhões e R\$ 2 bilhões, respectivamente. As condições contratuais estão divulgadas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Debêntures públicas

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de julho de 2011 e 28 de julho de 2011, foi aprovada a 5ª emissão pública, pela controlada BrT, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no mercado local, para distribuição com esforços restritos (conforme termos da instrução CVM nº 476) no valor de R\$ 1.000 milhões (valor unitário de R\$ 10 milhões de reais), em série única. A emissão ocorreu em 8 de agosto de 2011 e a subscrição da totalidade das notas ocorreu em 10 de agosto de 2011. As 100 debêntures têm vencimento em 8 de agosto de 2017 com remuneração de CDI + 1% a.a., pagamento de juros anual e pagamento de principal no vencimento final. Os custos da transação associados a esta emissão, no valor de R\$ 10.802, estão sendo apropriados no resultado conforme os prazos contratuais desta emissão.

Em 1 de junho de 2006, a controlada BrT realizou sua quarta emissão pública de 108.000 debêntures não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10, perfazendo o total de R\$ 1.080 milhão. O prazo de pagamento é de sete anos, vencendo em 1 de junho de 2013. A remuneração corresponde à Taxa DI capitalizada de um “spread” de 3,5% a.a. e sua periodicidade de pagamento é semestral. A amortização, que deverá contemplar indistintamente todas as debêntures, dar-se-á anualmente a partir de 1 de junho de 2011, em três parcelas de 33,3%, 33,3% e

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

33,4% do valor nominal unitário, respectivamente. Em junho de 2011 foi amortizada a primeira parcela de principal mais os juros atualizados no montante total de R\$ 438.750.

**“Bonds”**

Em setembro de 2011, a BrT emitiu “*Senior Notes*” no valor de R\$ 1.100 milhões, com o objetivo de reduzir o custo da dívida da empresa, além de propósitos corporativos gerais incluindo investimentos e refinanciamento de dívidas. A operação tem juros de 9,75% a.a., com vencimento final em setembro de 2016. Os encargos financeiros tem vencimento semestral em março e setembro, desde março de 2012 até o vencimento. Os custos de transação associados a esta emissão no valor de R\$ 5.324 serão amortizados ao resultado do exercício conforme os prazos contratuais desta emissão pela taxa efetiva.

**Cronograma de vencimento**

A dívida de longo prazo possui o seguinte cronograma de vencimento:

	CONSOLIDADO
	30/09/2011
2012	223.287
2013	1.011.264
2014	393.825
2015	203.228
2016	1.299.271
2017 e exercícios seguintes	1.532.280
<b>Total</b>	<b>4.663.155</b>

**Cronograma de apropriação dos custos de transação ao resultado**

Os custos de transação classificados no passivo não circulante serão apropriados aos resultados dos exercícios subsequentes, como segue:

	CONSOLIDADO
	30/09/2011
2012	1.127
2013	4.335
2014	4.060
2015	4.075
2016	3.848
2017 e exercícios seguintes	6.452
<b>Total</b>	<b>23.897</b>

**Garantias**

Os financiamentos do BNDES possuem garantias em recebíveis das controladas BrT e BrT Celular e aval das controladoras no montante de R\$ 2.194.150 (31/12/2010 – R\$ 2.588.066).

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As debêntures públicas da quarta emissão possuem garantia fidejussória, por meio de fiança prestada pela TNL.

**“Covenants”**

As controladas BrT e BrT Celular possuem obrigações no cumprimento de índices financeiros (“*covenants*”) nos contratos de financiamento junto ao BNDES, outras instituições financeiras e na emissão de Debêntures. A apuração dos índices financeiros é feita trimestralmente (em março, junho, setembro e dezembro), exceto nos contratos com o BNDES que é realizada semestralmente (em junho e dezembro).

Especificamente nos contratos com o BNDES, os índices financeiros são apurados com base nas informações contábeis/financeiras consolidadas da Interviente Tele Norte Leste Participações S.A. (“TNL”).

No fechamento das Informações Trimestrais findas em 30 de setembro de 2011 todos os índices foram cumpridos.

## 20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	CONSOLIDADO	
	30/09/2011	31/12/2010
<b>Passivos</b>		
<i>Swaps</i> de moeda cruzada– Iene x CDI		70.719
<i>Contratos de "Non Deliverable Forward" – NDF</i>	39.127	
<b>Total</b>	<b>39.127</b>	<b>70.719</b>
Circulante	39.127	70.719

A controlada BrT possuía proteção na modalidade “*swap*” cambial para as operações em moeda estrangeira (Iene), que foram encerradas no primeiro trimestre de 2011. Os efeitos positivos ou negativos não realizados nas operações de proteção, na modalidade “*swap*” cambial foram registrados no resultado como ganho ou perda, de acordo com a situação de cada instrumento (Nota 7).

A controlada BrT contratou operações de venda de dólar futuro via instrumentos de NDF “*Non Deliverable Forward*” no intuito de se proteger de uma valorização do Real frente àquela moeda. A estratégia principal com estas contratações é fixar a variação cambial para o período contratado, mitigando assim variações desfavoráveis contra o caixa da BrT, mantido no mercado externo em dólar antes da internalização dos recursos do “*Bond*” lançado em 15 de setembro de 2011.

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 21. AUTORIZAÇÕES E CONCESSÕES A PAGAR

	CONSOLIDADO	
	30/09/2011	31/12/2010
SMP	648.622	696.159
Concessões do STFC		56.759
Outras autorizações		3.713
<b>Total</b>	<b>648.622</b>	<b>756.631</b>
Circulante	122.549	183.627
Não circulante	526.073	573.004

Correspondem aos valores a pagar à ANATEL pelas outorgas de radiofrequência e autorizações de prestação de SMP e concessões de serviços STFC, obtidas através de leilões.

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

	CONSOLIDADO
2012	122.549
2013	131.268
2014	131.434
2015	131.434
2016	131.434
2017 a 2019	503
<b>Total</b>	<b>648.622</b>

## 22. PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO FISCAL

### Parcelamento instituído pela Lei 11.941/2009

A controlada BrT e algumas de suas controladas aderiram ao Novo Parcelamento de Débitos Tributários Federais, disciplinado pela Lei nº 11.941/2009, incluindo parte dos débitos com a Fazenda Nacional e com o INSS vencidos até 30 de novembro de 2008.

Conforme previsto no art. 1, V, § 9 da Lei, as empresas são obrigadas a manter o pagamento regular das parcelas do novo parcelamento, podendo ser excluídas do programa caso mantenham em aberto três parcelas, consecutivas ou não, ou de uma parcela, estando pagas todas as demais.

Os refinanciamentos foram pactuados em 180 meses. Conforme previsto na legislação de regência e nas portarias que a disciplinaram, as empresas que aderiram ao Programa passaram a fazer o recolhimento mínimo mensal das parcelas, uma vez que seu valor definitivo apenas será obtido após a consolidação dos débitos pela Receita Federal. As controladas da Companhia formalizaram junto à Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, dentro do prazo estabelecido pelas portarias conjuntas editadas pelos referidos órgãos, a consolidação dos débitos incluídos nas diversas modalidades do parcelamento da Lei nº 11.941/2009. Os débitos encontram-se em consolidação pela Receita Federal do Brasil. Com a adesão, os depósitos judiciais relacionados aos

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

processos transferidos para o novo parcelamento serão convertidos, na forma da legislação aplicável, em renda para a União.

Os valores dos parcelamentos são compostos como segue:

	CONSOLIDADO	
	30/09/2011	31/12/2010
REFIS II - PAES	4.336	4.336
Parcelamento da Lei nº 11.941/2009	443.959	425.626
<b>Total</b>	<b>448.295</b>	<b>429.962</b>
Circulante	35.882	35.046
Não circulante	412.413	394.916

Os valores do novo parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009 segregados em principal, multas e juros são compostos como segue:

	CONSOLIDADO				
				30/09/2011	31/12/2010
	Principal	Multas	Juros	Total	Total
COFINS	160.058	11.897	63.709	235.664	227.671
CPMF	165	66	281	512	484
Imposto de renda	65.808	5.290	33.856	104.954	99.302
Contribuição social	16.580	1.772	9.753	28.105	26.577
INSS – SAT	6.253	3.411	19.101	28.765	27.216
PIS	34.231	2.466	12.975	49.672	48.125
Outros	341	28	254	623	587
<b>Total</b>	<b>283.436</b>	<b>24.930</b>	<b>139.929</b>	<b>448.295</b>	<b>429.962</b>

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

	CONSOLIDADO
2011	8.566
2012	34.265
2013	34.265
2014	34.265
2015 a 2017	102.794
2018 a 2020	102.794
2021 a 2023	102.794
2024 e exercícios seguintes	28.552
<b>Total</b>	<b>448.295</b>

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

23. PROVISÕES

Composição do saldo

	Natureza	CONSOLIDADO	
		30/09/2011	31/12/2010
	<b>Trabalhista</b>		
(i)	Horas extras	284.547	232.483
(ii)	Diferenças salariais	150.871	122.016
(iii)	Adicionais diversos	131.292	121.886
(iv)	Subsidiariedade	93.274	84.244
(v)	Estabilidade / Reintegração	78.345	82.779
(vi)	Verbas rescisórias	73.691	79.920
(vii)	Indenizações	61.650	67.885
(viii)	Complemento de aposentadoria	51.909	47.368
(ix)	FGTS	33.380	31.459
(x)	Multas trabalhistas	4.100	4.242
(xi)	Honorários advocatícios/periciais	1.561	1.375
(xii)	Vínculo empregatício	2.154	3.742
(xiii)	Demais ações	57.712	57.814
	<b>Total</b>	<b>1.024.486</b>	<b>937.213</b>
	<b>Tributária</b>		
(i)	ICMS	289.367	254.917
	ISS	8.088	8.006
(ii)	FUST	4.493	4.164
(ii)	INSS (responsabilidade solidária, honorários e verbas indenizatórias)	868	972
	Demais ações	6.466	5.823
	<b>Total</b>	<b>309.282</b>	<b>273.882</b>
	<b>Cível</b>		
(i)	Societário	2.411.063	2.415.967
(ii)	Estimativas ANATEL	169.453	160.640
(iii)	Juizado Especial	126.640	120.355
(iv)	Multas ANATEL	100.313	79.455
(v)	Demais ações	374.567	309.355
	<b>Total</b>	<b>3.182.036</b>	<b>3.085.772</b>
	<b>Total das provisões</b>	<b>4.515.804</b>	<b>4.296.867</b>
	Circulante	1.294.634	1.236.971
	Não circulante	3.221.170	3.059.896

Detalhamento dos processos por natureza de risco (consolidado)

Risco	30/09/2011			
	Trabalhista	Tributária	Cível	Total
Provisões	1.024.486	309.282	3.182.036	<b>4.515.804</b>
Passivos contingentes	2.797.573	2.950.299	805.454	<b>6.553.326</b>

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Risco	31/12/2010			
	Trabalhista	Tributária	Cível	Total
Provisões	937.213	273.882	3.085.772	<b>4.296.867</b>
Passivos contingentes	2.205.808	2.435.016	779.905	<b>5.420.729</b>

**Resumo das movimentações dos saldos de provisões:**

	CONSOLIDADO			
	Trabalhista	Tributária	Cível	Total
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>937.213</b>	<b>273.882</b>	<b>3.085.772</b>	<b>4.296.867</b>
Atualização monetária	24.550	38.071	58.293	120.914
Adições / Reversões	131.802	13.015	347.792	492.609
Baixas por pagamentos / encerramentos	(69.079)	(15.686)	(309.821)	(394.586)
<b>Saldo em 30/09/2011</b>	<b>1.024.486</b>	<b>309.282</b>	<b>3.182.036</b>	<b>4.515.804</b>

**Resumo dos principais objetos vinculados às provisões constituídas e passivos contingentes**

**Provisões**

**Trabalhista**

- (i) Horas extras – referem-se ao pleito de pagamento salarial e de adicional em razão de trabalho supostamente desempenhado além da jornada ordinariamente contratada;
- (ii) Diferenças salariais e reflexos – referem-se, principalmente, a pedidos de incidência de aumentos salariais decorrentes de negociações sindicais supostamente descumpridas. Já os reflexos dizem respeito à repercussão do aumento salarial supostamente devido nas demais verbas calculadas com base no salário do empregado;
- (iii) Adicionais diversos – referem-se ao pleito de percepção de adicional de periculosidade, com base na Lei nº 7.369/1985, regulamentada pelo Decreto nº 93.412/1986, em razão de suposto risco por contato do empregado com sistema elétrico de potência, adicional de insalubridade, sobreaviso, adicional de transferência;
- (iv) Responsabilidade solidária/subsidiária – refere-se a pedido de responsabilização da Companhia, feito por empregados de terceiros, em razão de suposta inobservância de seus direitos trabalhistas por seus empregadores diretos;
- (v) Estabilidade/Reintegração – refere-se ao pleito decorrente de suposta inobservância de condição especial do empregado, garantidora da impossibilidade de rescisão de contrato de trabalho sem justa causa;
- (vi) Verbas rescisórias – referem-se a verbas supostamente não adimplidas na rescisão contratual ou suas diferenças;

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

**NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (vii) Indenizações – referem-se a valores supostamente decorrentes de acidente de trabalho, veículos locados, doença do trabalho, dano moral e estabilidade provisória;
- (viii) Complemento de aposentadoria – diferenças supostamente devidas no salário de benefício referente a verbas trabalhistas;
- (ix) Complemento de multa FGTS – decorrente de expurgos inflacionários, refere-se a pedidos de complementação da indenização da multa de FGTS, em razão da recomposição das contas desse fundo por expurgos inflacionários.

A controlada BrT ingressou com ação judicial contra a Caixa Econômica Federal, no intuito de assegurar o ressarcimento de todos os valores que forem pagos a esse título;

- (x) Multas trabalhistas - valores decorrentes do atraso ou não pagamento de determinadas verba do contrato de trabalho, nos prazos previstos nas legislações vigentes e acordos e convenções coletivas;
- (xi) Honorários advocatícios/periciais - parcelas pagas nos processos aos advogados que patrocinam os reclamantes, bem como os peritos nomeados pelo Juízo, quando faz-se necessário, para a instrução processual, de prova técnica pericial;
- (xii) Vínculo empregatício - reclamações de ex-empregados de empresas terceirizadas requerendo o reconhecimento do vínculo empregatício direto com a Companhia e suas controladas, sob o fundamento de terceirização ilícita e/ou configuração dos elementos do vínculo, como subordinação direta;
- (xiii) Demais ações - refere-se a questionamentos diversos relativos a pedidos de readmissão, participação nos resultados, integração de salário, entre outros.

No primeiro trimestre de 2011, a controlada BrT concluiu o processo de padronização da metodologia de cálculo das provisões para contingências trabalhistas, alinhando seus procedimentos ao praticado pela TMAR. A metodologia considerada anteriormente pela controlada BrT tinha como base atribuir às causa os valores informados por seus consultores jurídicos externos e o modelo que passou a ser adotado considera a média dos valores históricos em processos de mesma natureza. Como consequência, a Companhia reconheceu efeitos no resultado consolidado de R\$ 53.074, contabilizado como outras despesas operacionais na conta “Provisões/reversões” e R\$ 63.566, contabilizado como despesas financeiras na conta “Atualização monetária de provisões”.

**Tributária**

- (i) Tributos estaduais – exigência de ICMS sobre operações que, no entendimento da Companhia, não são passíveis de tributação por este imposto. Discussões sobre créditos de ICMS tomados pela controlada BrT, cuja validade ou legalidade é contestada pelos Fiscos Estaduais.

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (ii) Tributos federais – autuações diversas que exigem impostos e contribuições federais sobre fatos qualificados de forma supostamente inadequada pela controlada BrT ou sobre diferenças na apuração e cálculos destes tributos.

**Cível**

- (i) Societário – Contratos de Participação Financeira – os contratos de participação financeira surgiram, regrados pelas portarias ministeriais n<sup>os</sup> 415/1972, 1.181/1974, 1.361/1976, 881/1990, 86/1991 e 1.028/1996. O assinante participava financeiramente da empresa concessionária, integralizando determinada quantia que, inicialmente, era lançada como recurso capitalizável e, posteriormente, após aprovado aumento de capital pela Assembleia Geral de Acionistas, era lançada no patrimônio líquido da empresa, gerando, assim, a emissão de ações. As demandas ajuizadas contra a antiga CRT, sociedade incorporada pela controlada BrT, discutem a forma utilizada para realizar a retribuição acionária em virtude dos acima mencionados contratos de participação financeira.

A controlada BrT provisionava o risco de perda com relação a essas ações, considerando determinadas teses jurídicas. Ao longo do período de 2009, foram proferidas decisões nos tribunais de justiça as quais levaram a controlada BrT a rever a avaliação de valor e grau de risco atribuído aos processos que discutem a matéria. A controlada BrT, respeitando, por óbvio, as peculiaridades de cada decisão e apoiada na avaliação de seus consultores jurídicos internos e externos, alterou a sua estimativa sobre a probabilidade de perda de possível para provável. Durante o exercício de 2009, a Administração da controlada BrT, apoiada em seus consultores jurídicos internos e externos, revisou o processo de mensuração da provisão para contingências relativas aos contratos de participação financeira. A referida revisão contemplou considerações adicionais correspondentes às datas e às teses que nortearam o trânsito em julgado de processos existentes, bem como a utilização de critérios estatísticos, para estimar o valor da provisão para contingências referente aos processos mencionados. A controlada BrT atualmente provisiona tais valores levando-se em conta, principalmente, (i) as referidas teses acima mencionadas, (ii) a quantidade de processos em aberto por tese e (iii) o valor médio das perdas históricas estratificado por cada tese (incluindo todos os custos processuais).

Ao final de 2010, foi divulgada notícia pelo site do STJ - Superior Tribunal de Justiça, que o mesmo fixou critérios de indenização a serem adotados pela controlada BrT, em benefício de acionistas da extinta CRT - Companhia Riograndense de Telecomunicações, na hipótese de não ser possível a emissão de ações complementares, eventualmente devidas, em razão de decisão condenatória proferida. De acordo com a referida notícia de julgamento, mas cuja decisão final ainda não se tornou definitiva, os critérios deverão ser baseados em (i) na definição da quantidade de ações a que teria direito o reclamante, aferindo-se o capital investido pelo valor patrimonial da ação informado no balancete mensal da companhia na data da respectiva integralização, (ii) após apurada a referida quantidade passa-se à multiplicação do número de ações pelo valor de sua cotação na Bolsa de Valores, vigente no fechamento do pregão do dia do trânsito em julgado da decisão judicial, ocasião em que o reclamante passou a ter o direito às ações e a comercializá-las ou aliená-las e (iii) sobre o resultado obtido, deverão incidir correção monetária (IPC/INPC), a partir do pregão da

**NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Bolsa de Valores do dia do trânsito em julgado, e juros legais desde a citação. Quando houver sucessão, o valor de parâmetro será o das ações na Bolsa de Valores da companhia sucessora.

Com base nas informações atuais, a Administração julga que sua estimativa não seria impactada materialmente em 30 de setembro de 2011, caso tal metodologia já estivesse aprovada. Entretanto, eventuais mudanças poderão ocorrer, caso haja variação significativa nos itens acima, principalmente com relação a cotação de mercado das ações da controlada BrT.

- (ii) Estimativas ANATEL – refere-se, substancialmente, a descumprimento das obrigações de PGMU – Plano Geral de Metas de Universalização e PGMQ – Plano Geral de Metas de Qualidade;
- (iii) Juizados Especiais Cíveis - questionamentos realizados por clientes cujos valores individuais de indenização não ultrapassam 40 salários mínimos.
- (iv) Multas ANATEL – refere-se, substancialmente, as provisões de PADO's – Procedimento de Apuração por Descumprimento de Obrigações, de PGMQ e de RIQ – Regulamento de Indicadores de Qualidade; e
- (v) Demais ações - refere-se a diversas ações em curso abrangendo rescisão contratual, indenização de ex-fornecedores e empreiteiras, basicamente, em virtude de ações judiciais em que empresas fornecedoras de equipamentos propuseram contra a controlada BrT, a revisão de condições contratuais por superveniência de plano de estabilização econômica, bem como, litígios cujas principais naturezas referem-se a discussões de quebras contratuais.

**Passivo contingente**

As controladas da Companhia também possuem diversos processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis na opinião de seus consultores jurídicos e para as quais não foram constituídas provisões para perdas em processos judiciais.

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências classificadas com expectativa de perda possível estão resumidas abaixo:

**Trabalhista**

Referem-se a questionamentos em diversos pedidos de reclamação relativos a diferenças salariais, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, e responsabilidade subsidiária, dentre outros, no valor aproximado de R\$ 2.797.573 (31/12/2010 - R\$ 2.205.808).

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

**NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**Tributária**

As principais causas existentes estão representadas pelos seguintes objetos:

- (i) ICMS – diversas autuações fiscais de ICMS, dentre as quais destacam-se dois objetos principais: a cobrança de ICMS sobre determinadas receitas de serviços já tributadas pelo ISS ou que não compõem a base de cálculo do ICMS, e o aproveitamento de créditos sobre a aquisição de bens e outros insumos, no montante aproximado de R\$ 1.334.867 (31/12/2010 - R\$ 1.119.720);
- (ii) ISS – suposta incidência sobre serviços auxiliares à comunicação e discussão quanto ao enquadramento dos serviços tributados pelos municípios na Lista da Lei Complementar nº 116/2003, no montante aproximado de R\$ 342.502 (31/12/2010 - R\$ 356.878);
- (iii) INSS – autuações versando sobre a adição de rubricas no salário-de-contribuição supostamente devidas pela controlada BrT, no montante aproximado de R\$ 333.607 (31/12/2010 - R\$ 308.273); e
- (iv) Tributos federais – diversas autuações de tributos federais, relativas, principalmente, a glosas efetuadas na apuração dos tributos, erros no preenchimento de obrigações acessórias, repasse de PIS e COFINS e FUST relacionado aos efeitos da mudança de interpretação de sua base de cálculo pela ANATEL. O montante aproximado é de R\$ 939.323 (31/12/2010 - R\$ 650.145).

**Cível**

As principais ações não possuem nenhuma decisão judicial vinculada, cujos principais objetos estão associados a questionamentos em relação aos planos de expansão da rede, indenizações por danos morais e materiais, ações de cobrança, processos de licitação, entre outras. Esses questionamentos perfazem aproximadamente, R\$ 805.454 (31/12/2010 - R\$ 779.905).

**Cartas de fiança**

Com relação às contingências passivas, a controlada BrT mantém contratos de cartas de fiança firmados com instituições financeiras, a título de garantia complementar de processos judiciais em execução provisória e como garantia de execução de compromissos de abrangência referentes a autorizações concedidas pela ANATEL. O valor atualizado de fianças contratadas pelas controladas da Companhia e vigentes na data do encerramento do período findo em 30 de setembro de 2011 corresponde a R\$ 3.066.953 (31/12/2010 - R\$ 2.836.335) relativos ao consolidado. Os encargos de comissão desses contratos refletem as taxas praticadas no mercado.

**Ativo contingente**

A seguir estão apresentadas as demandas judiciais de ordem tributária promovida pela controlada BrT, através da qual reivindica a recuperação de tributos pagos.

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

PIS/COFINS: questionamento judicial sobre a aplicação da Lei nº 9.718/1998, que ampliou a base de cálculo do PIS e da COFINS. O período abrangido pela Lei foi de fevereiro de 1999 a novembro de 2002 para o PIS e fevereiro de 1999 a janeiro de 2004 para a COFINS. Em novembro de 2005, o STF – Superior Tribunal Federal concluiu o julgamento de alguns processos que tratam do tema e considerou inconstitucional a majoração da base de cálculo introduzida pela referida Lei. Parte das ações da controlada BrT e das empresas concessionárias do STFC da Região II do Plano de Outorgas, incorporadas pela controlada BrT em fevereiro de 2000, transitaram em julgado no decorrer de 2006, no que se refere ao alargamento da base de cálculo da COFINS. A controlada BrT aguarda o julgamento dos processos das demais empresas incorporadas, cuja avaliação de êxito dos assessores jurídicos da controlada BrT, na entrada futura de recursos, está considerada como provável. O montante atribuído a esses processos, que representam um ativo contingente não reconhecido contabilmente, é de R\$ 21.092 (31/12/2010 - R\$ 20.271) para o consolidado

**24. DEMAIS OBRIGAÇÕES**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Ações bonificadas a resgatar (i)			761.763	
Adiantamento de clientes			325.321	316.006
Consignação a favor de terceiros			208.476	250.175
Valores a pagar - grupamento de ações			116.625	117.516
Provisão para desmobilização de ativos			30.274	29.384
Valores consorciáveis			23.051	36.591
Receitas a apropriar			8.706	36.451
Valores a pagar de aval recebido de empresas ligadas			5.260	
Outros	12	2	55.193	56.306
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>2</b>	<b>1.534.669</b>	<b>842.429</b>
Circulante	12	2	1.185.591	611.811
Não circulante			349.078	230.618

- (i) Refere-se ao registro da bonificação de ações a resgatar provenientes da reorganização societária, conforme divulgado na Nota 30 (a).

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### (a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 15.789.244 (31/12/2010 - R\$ 12.334.064), composto pelas seguintes ações sem valor nominal:

	Quantidade (em milhares de ações)			
	30/09/2011	%	31/12/2010	%
Ações ordinárias	161.990	55,73	161.990	55,73
Ações preferenciais	128.675	44,27	128.675	44,27
<b>Total</b>	<b>290.665</b>	<b>100,00</b>	<b>290.665</b>	<b>100,00</b>

Em AGE realizada em 27 de abril de 2011, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 3.455.180, constituído através da reserva de investimentos. O capital social da Companhia passou a ser de R\$ 15.789.244, dividido em 290.665 ações, sendo 161.990 ações ordinárias e 128.675 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até 5.000.000.000 de ações, ordinárias ou preferenciais, independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração.

### (b) Reservas de lucros

Reserva Legal: destinação de 5% do lucro anual até o limite de 20% do capital social realizado. A destinação é optativa quando a reserva legal, somada às reservas de capital, supera em 30% o capital social. A reserva somente é utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

Reserva de Investimentos: destinação proveniente do reprocessamento do exercício de 2009, em função da adoção das normas internacionais de contabilidade, vide maiores detalhes no item (c) abaixo.

### (c) Dividendos

Aos acionistas está assegurado, pelo estatuto social, um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado consoante a legislação em vigor.

Conforme AGO - Assembleia Geral Ordinária da Companhia, realizada em 27 de abril de 2011, foi aprovada a absorção do prejuízo do exercício, no montante de R\$ 99.266, pela reserva de investimentos. Em decorrência do reprocessamento do exercício de 2009, em função da adoção das normas internacionais de contabilidade, foram apurados R\$ 5.281.873 de lucros acumulados, dos quais se propõe que (i) R\$ 1.826.693 foram destinados para constituição da reserva de investimento naquele exercício e (ii) R\$ 3.455.180 para aumento do capital social da Companhia.

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**(d) Outros ajustes diretamente ao patrimônio líquido**

**(d.1) Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações**

Nessa rubrica são reconhecidas as mudanças na participação relativa da controladora sobre controladas que não resultam em perda de controle, ou seja, transações de capital (transações com sócios, na qualidade de proprietários), conforme previsto no pronunciamento ICPC 09 - *Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial*.

**(d.2) Outros resultados abrangentes**

Nessa rubrica são reconhecidos itens de receita, despesa, ajustes de reclassificação e os efeitos tributários relativos a esses componentes, não reconhecidos nas demonstrações do resultado.

O presente formulário de Informações Trimestrais apresenta no balanço patrimonial apenas a rubrica de "Ajuste de avaliação patrimonial" - patrimônio líquido (e não apresenta a rubrica "Outros resultados abrangentes", tampouco a rubrica "Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações") e a demonstração das mutações do patrimônio líquido apresenta apenas a rubrica "Outros resultados abrangentes" (não apresentando a rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial", tampouco a rubrica "Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações"). Consequentemente, os efeitos discutidos nos itens (d.1) e (d.2) acima, são apresentados de forma agregada nas respectivas rubricas existentes, e acima mencionadas, conforme demonstrado abaixo:

	Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações	Outros resultados abrangentes	Total (*)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>956.873</b>		<b>956.873</b>
Variações no período			
<b>Saldos em 30 de setembro de 2011</b>	<b>956.873</b>		<b>956.873</b>

	Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações	Outros resultados abrangentes	Total (*)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>956.873</b>		<b>956.873</b>
Variações no período			
<b>Saldos em 30 de setembro de 2010</b>	<b>956.873</b>		<b>956.873</b>

(\*) Classificado como "Ajuste de avaliação patrimonial" no balanço patrimonial e como "Outros resultados abrangentes" na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Adicionalmente, para o período findo em 30 de setembro de 2011 a Companhia não registrou Outros Resultados Abrangentes.

(e) **Lucro (Prejuízo) por ação básico e diluído**

**Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia, disponível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício.

**Diluído**

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, se aplicável, e efeito dilutivo decorrente do plano de opção de ações da subsidiária BrT que provoca uma redução do resultado de equivalência patrimonial, reduzindo o lucro (ou aumentando o prejuízo) atribuído aos acionistas controladores da Coari.

	Período de três meses findos em 30/09/2011	Período de nove meses findos em 30/09/2011 (*)	Período de três meses findos em 30/09/2010	Período de nove meses findos em 30/09/2010 (*)
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas controladores da Companhia	22.399	(154.886)	12.124	(132.329)
Lucro (Prejuízo) alocado às ações ordinárias – básicas	12.483	(154.886)	6.757	(132.329)
Equivalência patrimonial sobre efeito dilutivo do plano de opções de ações da BrT	(8)	(17)	(15)	(62)
Lucro (Prejuízo) alocado às ações ordinárias – diluídas	12.475	(154.903)	6.742	(132.391)
Lucro (Prejuízo) alocado às ações preferenciais – básicas	9.916		5.367	
Equivalência patrimonial sobre efeito dilutivo do plano de opções de ações da BrT	(12)		(12)	
Lucro (Prejuízo) alocado às ações preferenciais – diluídas	9.904		5.355	
Média ponderada das ações em circulação				
Ações ordinárias – básicas e diluídas	161.990.001	161.990.001	161.990.001	161.990.001
Ações preferenciais – básicas e diluídas	128.675.049	128.675.049	128.675.049	128.675.049
Lucro (prejuízo) por ação (Em reais):				
Ações ordinárias – básicas	0,07706	(0,95615)	0,04171	(0,81690)
Ações ordinárias – diluídas	0,07701	(0,95625)	0,04162	(0,81728)
Ações preferenciais – básicas	0,07706		0,04171	
Ações preferenciais – diluídas	0,07697		0,04162	

(\*) De acordo com a legislação societária, os acionistas detentores de ações preferenciais não estão contratualmente obrigados a absorver prejuízos, sendo esses prejuízos atribuídos exclusivamente aos acionistas detentores de ações ordinárias.

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

A leitura desta nota explicativa deve ser realizada em conjunto com as respectivas divulgações apresentadas na Nota 27 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010.

**(a) Fundos de pensão**

As controladas da Companhia patrocinam planos de benefícios de aposentadoria (“Fundos de pensão”) aos seus empregados, desde que estes optem pelos referidos planos, e aos participantes assistidos. Segue abaixo quadro demonstrativo dos planos de benefícios existentes em 30 de setembro de 2011.

Planos de benefícios	Empresas patrocinadoras	Gestor
TCSPREV	BrT, BrT Celular, VANT, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	FATL
BrTPREV	BrT, BrT Celular, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	FATL
Fundador / Alternativo	BrT, BrT Celular, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	FATL
TelemarPrev	BrT	FATL
PAMEC	BrT	BrT
PBS-A	BrT	Sistel
PAMA	BrT	Sistel

Sistel – Fundação Sistel de Seguridade Social

FATL – Fundação Atlântico de Seguridade Social

A controlada BrT, para efeitos de fundos de pensão citada nesta nota, também poderá estar denominada como “Patrocinadora”.

Em 1 de janeiro de 2010 os planos de benefícios de previdência complementar, que até então estavam sob administração da Fundação 14 de Previdência Privada e Fundação BrTPREV, foram transferidos para administração da FATL.

Os planos patrocinados são avaliados por atuários independentes na data de encerramento do exercício social. Para o exercício social encerrado em 2010, as avaliações atuariais foram realizadas pela Mercer Human Resource Consulting Ltda. Os estatutos sociais prevêm a aprovação da política de previdência complementar, sendo que a solidariedade atribuída aos planos de benefícios definidos vincula-se aos atos firmados junto às fundações, com a anuência da PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar, no que cabe aos planos específicos.

Nos planos patrocinados de benefício definido não há mais possibilidade de novas adesões por serem planos fechados. As contribuições de participantes e da patrocinadora estão definidas no Plano de Custeio. A PREVIC é o órgão oficial que aprova e fiscaliza os referidos planos.

Para os planos que apresentam situação atuarial superavitária são constituídos ativos nos casos de autorização explícita para compensação com contribuições patronais futuras.

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A Administração da controlada da Companhia BrT encontra-se, atualmente, avaliando a possibilidade de migrar os participantes do plano Fundador/Alternativo para o plano BrTPREV, bem como os eventuais impactos dessa migração nas provisões consignadas em suas Demonstrações Financeiras. A BrT estima que o referido processo de estudo e aprovação do assunto pelos órgãos de sua Administração ocorram até o encerramento do exercício de 2011.

**Provisões para fundos de pensão**

Referem-se ao reconhecimento do déficit atuarial dos planos de benefício definido, conforme demonstração a seguir:

	CONSOLIDADO	
	30/09/2011	31/12/2010
Planos BrTPREV e Fundador/Alternativo	605.018	650.305
Plano PAMEC	3.422	3.001
<b>Total</b>	<b>608.440</b>	<b>653.306</b>
Circulante	62.630	77.941
Não circulante	545.810	575.365

**Ativo constituído para compensação de contribuições patronais futuras**

A controlada BrT reconheceu um ativo junto ao Plano TCSPREV, referente a: (i) contribuições da patrocinadora sem direito de resgate pelos participantes que se desligaram do Plano; e (ii) parte do superávit do Plano, atribuído à patrocinadora.

O ativo reconhecido compõe a rubrica de outros ativos e se destina à compensação de contribuições patronais futuras. Sua composição está apresentada a seguir:

	CONSOLIDADO	
	30/09/2011	31/12/2010
Plano TCSPREV	100.635	92.619
<b>Total</b>	<b>100.635</b>	<b>92.619</b>
Não circulante	100.635	92.619

**(b) Participações dos empregados nos lucros**

O plano de participação nos lucros foi instituído em 1999, como forma de incentivar os empregados a alcançar as metas individuais e corporativas, melhorando o retorno dos acionistas. O plano entra em vigor quando são atingidas as seguintes metas:

- Cumprimento de metas de valor adicionado econômico (indicadores de lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização, além de indicadores de valor econômico adicionado); e
- Indicadores operacionais, qualidade e mercado.

---

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

---

**NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

No período findo em 30 de setembro de 2011, a BrT e suas controladas registraram provisões com base nas estimativas do cumprimento dessas metas, no montante total de R\$ 25.170 (31/12/2010 – R\$ 96.344).

As diferenças entre os valores provisionados e os apresentados nas demonstrações de resultado, referem-se a complementos das estimativas do ano anterior quando do pagamento efetivo.

**(c) Plano de remuneração baseada em ações**

A Companhia e suas controladas possuem planos de remuneração baseadas em ações, para os quais não houve movimentações significativas no período findo em 30 de setembro de 2011.

**27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

A Administração da Companhia utiliza as informações por segmentos de negócios para a tomada de decisões. Os segmentos de negócios estão identificados através da natureza dos serviços e pela tecnologia empregada na prestação dos serviços de telecomunicações. Os segmentos divulgáveis estão resumidos a seguir:

- Telefonia fixa/Dados: Oferece basicamente serviços de transmissão de voz local, de longa distância e comunicação de dados;
- Telefonia móvel: Oferece principalmente serviços de voz móvel, comunicação de dados 3G e serviços adicionais, que incluem serviços de mensagens e interatividade; e
- Outros: Inclui serviços de provedor internet e “*Call Center*”.

O desempenho de cada segmento é extraído dos registros contábeis da Companhia e estão segregados conforme abaixo:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Períodos de três meses findos em									
	Telefonia Fixa / Dados		Telefonia Móvel		Todos os outros segmentos		Eliminações		Total	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>Receitas</b>	1.992.534	2.210.688	515.979	480.545	153.947	150.837	(381.360)	(293.665)	2.281.100	2.548.405
<b>Custos dos serviços prestados</b>	(1.245.515)	(1.812.693)	(658.196)	(337.821)	(109.300)	(91.996)	316.941	253.413	(1.696.070)	(1.989.097)
Interconexão	(471.169)	(494.612)	(131.843)	(145.545)			173.425	146.392	(429.587)	(493.765)
Depreciação e amortização	(326.934)	(964.575)	(385.257)	(56.037)	(23.382)	(325)			(735.573)	(1.020.937)
Serviço de manutenção de rede	(179.912)	(142.185)	(15.425)	(15.431)	(57)	(69)			(195.394)	(157.685)
Aluguéis e seguros	(101.842)	(87.581)	(36.990)	(30.870)	(5.126)	(16.797)	33.785	32.192	(110.173)	(103.056)
Meios de conexão	(79.517)	(50.878)	(47.184)	(45.557)		(572)	106.461	74.829	(20.240)	(22.178)
Custos de aparelhos e acessórios			(5.186)	(10.066)			10		(5.176)	(10.066)
Outros custos e despesas	(86.141)	(72.862)	(36.311)	(34.315)	(80.735)	(74.233)	3.260		(199.927)	(181.410)
<b>Lucro bruto</b>	747.019	397.995	(142.217)	142.724	44.647	58.841	(64.419)	(40.252)	585.030	559.308
<b>Receitas (Despesas) operacionais</b>	(609.440)	(472.476)	(139.068)	(130.990)	(70.869)	(72.156)	64.499	41.517	(754.878)	(634.105)
<b>Comercialização de serviços</b>	(234.821)	(196.664)	(89.248)	(98.809)	(34.242)	(14.508)	101.793	77.370	(256.518)	(232.611)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(46.393)	(42.939)	(15.422)	(19.275)	(1.810)	(3.654)			(63.625)	(65.868)
Comissão de vendas	(153)	(192)	(2.809)	(2.580)					(2.962)	(2.772)
Central de atendimento	(87.911)	(76.365)	(5.692)	(12.779)	(3.518)	(5.432)	92.832	78.681	(4.289)	(15.895)
Publicidade e propaganda	(15.259)	(29.128)	(10.055)	(8.433)	(2.868)	(5.710)		361	(28.182)	(42.910)
Outros serviços de terceiros	(38.711)	(21.591)	(50.122)	(36.953)	(3.443)	1.553	4.008	1.376	(88.268)	(55.615)
Outros custos e despesas	(46.394)	(26.449)	(5.148)	(18.789)	(2.603)	(1.265)	4.953	(3.048)	(69.192)	(49.551)
<b>Gerais e administrativas</b>	(301.226)	(335.683)	(42.210)	(44.911)	(29.402)	(41.994)	4.261	10.576	(368.577)	(412.012)
<b>Outras receitas operacionais (despesas), líquidas</b>	(73.393)	59.871	(7.610)	12.730	(7.225)	(15.654)	(41.555)	(46.429)	(129.783)	10.518
Outras receitas operacionais	199.620	129.965	8.367	20.622	3.577	583	(39.486)	(22.098)	172.078	129.072
Outras despesas operacionais	(273.013)	(70.094)	(15.977)	(7.892)	(10.802)	(16.237)	(2.069)	(24.331)	(301.861)	(118.554)
<b>Resultado financeiro</b>	54.621	14.501	143.114	1.156	13.349	3.901	(80)	(1.265)	211.004	18.293
Receitas financeiras	312.695	222.480	183.320	47.183	12.163	4.926	(53.658)	(19.152)	454.520	255.437
Despesas financeiras	(258.074)	(207.979)	(40.206)	(46.027)	1.186	(1.025)	53.578	17.887	(243.516)	(237.144)
<b>Resultado antes dos tributos</b>	192.200	(59.980)	(138.171)	12.890	(12.873)	(9.414)			41.156	(56.504)
Provisão para IR/CSLL	73.610	84.909	(64.452)	(5.895)	(2.726)	2.295			6.432	81.309
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	265.810	24.929	(202.623)	6.995	(15.599)	(7.119)			47.588	24.805
Resultado atribuído ao controlador									22.399	12.124
Resultado atribuído aos acionistas não controladores									25.189	12.681
<b>Informações adicionais</b>										
Serviços prestados	1.843.544	2.105.733	370.739	355.079	65.366	74.616			2.279.649	2.535.428
Vendas			1.451	12.977					1.451	12.977
<b>Receita de clientes externos</b>	1.843.544	2.105.733	372.190	368.056	65.366	74.616			2.281.100	2.548.405

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Receita entre segmentos	148.990	104.955	143.789	112.489	88.581	76.221		381.360	293.665
Receita total	1.992.534	2.210.688	515.979	480.545	153.947	150.837		2.662.460	2.842.070
Depreciações e amortizações	367.090	876.853	391.302	190.900	27.434	11.965		785.826	1.079.718
Acréscimos de imobilizado/intangível (i)	310.853	91.457	194	34.593	3.654	5.132		314.701	131.182

	Períodos de nove meses findos em									
	Telefonia Fixa / Dados		Telefonia Móvel		Todos os outros segmentos		Eliminações		Total	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>Receitas</b>	6.136.043	6.728.121	1.452.502	1.437.351	453.089	473.300	(1.034.458)	(881.670)	7.007.176	7.757.102
<b>Custos dos serviços prestados</b>	(4.449.191)	(5.349.812)	(1.308.596)	(1.026.362)	(287.817)	(231.271)	852.924	725.979	(5.192.680)	(5.881.466)
Interconexão	(1.370.116)	(1.495.830)	(389.668)	(428.301)			467.437	432.904	(1.292.347)	(1.491.227)
Depreciação e amortização	(1.863.763)	(2.725.802)	(499.392)	(166.465)	(24.280)	(962)			(2.387.435)	(2.893.229)
Serviço de manutenção de rede	(465.036)	(488.063)	(44.382)	(38.757)	(143)	(79)			(509.561)	(526.899)
Aluguéis e seguros	(284.475)	(232.866)	(105.905)	(102.378)	(17.245)	(20.732)	99.298	60.510	(308.327)	(295.466)
Meios de conexão	(202.031)	(164.180)	(141.186)	(143.025)		(572)	281.703	232.549	(61.514)	(75.228)
Custos de aparelhos e acessórios			(18.649)	(40.051)			14	16	(18.635)	(40.035)
Outros custos e despesas	(263.770)	(243.071)	(109.414)	(107.385)	(246.149)	(208.926)	4.472		(614.861)	(559.382)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.686.852</b>	<b>1.378.309</b>	<b>143.906</b>	<b>410.989</b>	<b>165.272</b>	<b>242.029</b>	<b>(181.534)</b>	<b>(155.691)</b>	<b>1.814.496</b>	<b>1.875.636</b>
<b>Receitas (Despesas) operacionais</b>	<b>(1.889.402)</b>	<b>(1.834.327)</b>	<b>(448.729)</b>	<b>(404.840)</b>	<b>(196.298)</b>	<b>(222.130)</b>	<b>181.635</b>	<b>159.292</b>	<b>(2.352.794)</b>	<b>(2.302.005)</b>
<b>Comercialização de serviços</b>	<b>(724.155)</b>	<b>(656.626)</b>	<b>(317.672)</b>	<b>(293.194)</b>	<b>(93.683)</b>	<b>(87.233)</b>	<b>292.062</b>	<b>264.634</b>	<b>(843.448)</b>	<b>(772.419)</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(208.669)	(219.041)	(54.510)	(54.020)	(5.325)	(14.113)			(268.504)	(287.174)
Comissão de vendas	(497)	(520)	(8.849)	(8.621)					(9.346)	(9.141)
Central de atendimento	(243.503)	(214.692)	(21.242)	(46.341)	(13.135)	(12.394)	261.099	240.993	(16.781)	(32.434)
Publicidade e propaganda	(62.024)	(66.635)	(37.096)	(30.654)	(7.781)	(15.158)	1.303	1.942	(105.598)	(110.505)
Outros serviços de terceiros	(106.827)	(89.089)	(165.518)	(94.333)	(11.287)	(10.599)	14.038	7.114	(269.594)	(186.907)
Outros custos e despesas	(102.635)	(66.649)	(30.457)	(59.225)	(56.155)	(34.969)	15.622	14.585	(173.625)	(146.258)
<b>Gerais e administrativas</b>	<b>(884.824)</b>	<b>(911.288)</b>	<b>(119.888)</b>	<b>(133.166)</b>	<b>(87.866)</b>	<b>(130.570)</b>	<b>15.464</b>	<b>34.336</b>	<b>(1.077.114)</b>	<b>(1.140.688)</b>
<b>Outras receitas operacionais (despesas), líquidas</b>	<b>(209.423)</b>	<b>(266.413)</b>	<b>(11.169)</b>	<b>21.520</b>	<b>(14.749)</b>	<b>(4.327)</b>	<b>(125.891)</b>	<b>(139.678)</b>	<b>(361.232)</b>	<b>(388.898)</b>
Outras receitas operacionais	494.015	304.238	35.044	65.977	10.506	33.524	(80.494)	(76.186)	459.071	327.553
Outras despesas operacionais	(703.438)	(570.651)	(46.213)	(44.457)	(25.255)	(37.851)	(45.397)	(63.492)	(820.303)	(716.451)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(399.930)</b>	<b>(105.387)</b>	<b>352.346</b>	<b>7.936</b>	<b>20.325</b>	<b>12.269</b>	<b>(101)</b>	<b>(3.601)</b>	<b>(27.360)</b>	<b>(88.783)</b>
Receitas financeiras	592.588	554.598	496.092	127.643	23.479	16.087	(136.684)	(38.035)	975.475	660.293
Despesas financeiras	(992.518)	(659.985)	(143.746)	(119.707)	(3.154)	(3.818)	136.583	34.434	(1.002.835)	(749.076)
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>(531.480)</b>	<b>(561.405)</b>	<b>47.523</b>	<b>14.085</b>	<b>(10.701)</b>	<b>32.168</b>			<b>(494.658)</b>	<b>(515.152)</b>
Provisão para IR/CSLL	329.367	289.044	(127.852)	(24.594)	(12.890)	(17.162)			188.625	247.288
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	<b>(202.113)</b>	<b>(272.361)</b>	<b>(80.329)</b>	<b>(10.509)</b>	<b>(23.591)</b>	<b>15.006</b>			<b>(306.033)</b>	<b>(267.864)</b>

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Resultado atribuído ao controlador									(154.886)	(132.329)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores									(151.147)	(135.535)
<b>Informações adicionais</b>										
Serviços prestados	5.726.026	6.418.556	1.068.535	1.060.466	203.799	236.151			6.998.360	7.715.173
Vendas			8.816	41.929					8.816	41.929
<b>Receita de clientes externos</b>	<b>5.726.026</b>	<b>6.418.556</b>	<b>1.077.351</b>	<b>1.102.395</b>	<b>203.799</b>	<b>236.151</b>			<b>7.007.176</b>	<b>7.757.102</b>
<b>Receita entre segmentos</b>	<b>410.017</b>	<b>309.565</b>	<b>375.151</b>	<b>334.956</b>	<b>249.290</b>	<b>237.149</b>			<b>1.034.458</b>	<b>881.670</b>
<b>Receita total</b>	<b>6.136.043</b>	<b>6.728.121</b>	<b>1.452.502</b>	<b>1.437.351</b>	<b>453.089</b>	<b>473.300</b>			<b>8.041.634</b>	<b>8.638.772</b>
Depreciações e amortizações	1.986.380	2.865.466	519.467	198.739	36.565	12.567			2.542.412	3.076.772
Acréscimos de imobilizado/intangível (i)	722.492	234.114	94.620	83.710	7.863	14.591			824.975	332.415
<b>Informações Patrimoniais</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Ativos	34.812.447	32.176.144	8.600.334	9.125.512	616.995	1.201.649	(2.387.433)	(1.185.598)	41.642.343	41.317.707

- (i) O maior volume de adições registrado no período findo em 30 de setembro de 2011 está concentrado na melhoria da qualidade da rede e expansão da cobertura de banda larga fixa.

Os quadros a seguir apresentam os componentes das receitas dos segmentos de serviços de telefonia fixa/dados e de telefonia móvel para os períodos de 30 de setembro de 2011 e 2010:

Telefonia fixa/dados	Períodos de três meses findos em	
	30/09/2011	30/09/2010
Serviço local (ex - VC1)	1.052.081	1.186.006
Serviço ligações fixo móvel (VC1)	340.566	404.847
Longa distância (ex - VC2 e VC3)	209.657	253.171
Longa distância fixo móvel VC2 e VC3	221.949	257.420
Remuneração pelo uso da rede	115.976	127.266
Serviço de comunicação de dados	1.434.478	1.451.900
Telefones de uso público	20.346	49.201
Outros serviços	159.118	139.654
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>3.554.171</b>	<b>3.869.465</b>
Tributos sobre os serviços	(695.935)	(810.451)
Outras deduções	(865.702)	(848.326)
<b>Receita de serviços</b>	<b>1.992.534</b>	<b>2.210.688</b>

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Telefonia fixa/dados	Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2011	30/09/2010
Serviço local (ex - VC1)	3.310.373	3.576.791
Serviço ligações fixo móvel (VC1)	1.040.869	1.189.125
Longa distância (ex - VC2 e VC3)	638.104	804.801
Longa distância fixo móvel VC2 e VC3	679.931	871.255
Remuneração pelo uso da rede	368.034	377.081
Serviço de comunicação de dados	4.275.428	4.322.535
Telefones de uso público	125.710	180.883
Outros serviços	470.054	459.638
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>10.908.503</b>	<b>11.782.109</b>
Tributos sobre os serviços	(2.201.851)	(2.469.312)
Outras deduções	(2.570.609)	(2.584.676)
<b>Receita de serviços</b>	<b>6.136.043</b>	<b>6.728.121</b>

Telefonia móvel	Períodos de três meses findos em	
	30/09/2011	30/09/2010
Serviço móvel	426.563	387.724
Remuneração pelo uso da rede	313.601	276.782
Venda de aparelhos e acessórios	2.574	14.370
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>742.738</b>	<b>678.876</b>
Tributos sobre os serviços	(126.757)	(113.146)
Outras deduções	(100.002)	(85.185)
<b>Receita de serviços</b>	<b>515.979</b>	<b>480.545</b>

Telefonia móvel	Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2011	30/09/2010
Serviço móvel	1.196.398	1.092.447
Remuneração pelo uso da rede	875.923	837.634
Venda de aparelhos e acessórios	12.882	47.459
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>2.085.203</b>	<b>1.977.540</b>
Tributos sobre os serviços	(357.639)	(327.655)
Outras deduções	(275.062)	(212.534)
<b>Receita de serviços</b>	<b>1.452.502</b>	<b>1.437.351</b>

O segmento de telefonia fixa/dados opera em países estrangeiros através de um sistema de cabos submarinos de fibra ótica, com pontos de conexão nos Estados Unidos, Ilhas Bermudas e Venezuela, permitindo o tráfego de dados através de pacotes de serviços integrados, oferecidos a clientes corporativos nacionais e internacionais.

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Na apresentação com base em segmentos geográficos, a receita do segmento é baseada na localização geográfica do país onde os serviços são prestados. Os ativos não circulantes do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

Por não serem relevantes, as receitas e ativos não circulantes provenientes de operações em países estrangeiros estão sendo divulgadas em conjunto.

	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em		Ativos não circulantes (*)	
	Receitas de clientes		Receitas de clientes		30/09/2011	31/12/2010
Informações geográficas	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	31/12/2010
No país sede da entidade	2.265.481	2.535.915	6.963.387	7.708.329	26.922.593	27.849.688
Em países estrangeiros	15.619	12.490	43.789	48.773	150.847	140.463
<b>Total</b>	<b>2.281.100</b>	<b>2.548.405</b>	<b>7.007.176</b>	<b>7.757.102</b>	<b>27.073.440</b>	<b>27.990.151</b>

(\*) Exceto instrumentos financeiros, ativos relacionados a fundos de pensão e tributos diferidos, conforme exigência do CPC 22 – Informações por Segmento.

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<b>Ativo</b>				
<b>Contas a receber</b>			<b>31.728</b>	<b>34.025</b>
TMAR			17.430	19.051
Oi Internet			7.998	41
Oi Móvel			4.879	14.933
Portugal Telecom			1.421	
<b>Debêntures</b>			<b>2.139.244</b>	<b>1.911.134</b>
TMAR			2.139.244	1.911.134
<b>Dividendos e juros sobre o capital próprio</b>		<b>239.106</b>		
BrT		239.106		
<b>Demais ativos</b>				
BrT				
<b>Passivo</b>				
<b>Fornecedores</b>			<b>30.198</b>	<b>35.377</b>
TMAR			10.114	10.203
Oi Móvel			17.282	21.288
Oi Internet			2.694	
Contax S.A.				3.886
Portugal Telecom			108	
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>725</b>	<b>1.314</b>	<b>6.520</b>	<b>1.314</b>
TMAR	725	1.314	6.520	1.314
<b>Demais obrigações</b>			<b>5.587</b>	
TMAR			327	
TNL			5.260	

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Períodos de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>Receitas</b>				
<b>Receita dos serviços prestados</b>			<b>63.767</b>	<b>84.875</b>
TMAR			46.955	70.510
Oi Móvel			10.196	14.365
Oi Internet			6.372	
Portugal Telecom			244	
<b>Receitas financeiras</b>			<b>83.401</b>	<b>65.050</b>
TMAR			83.401	65.050
<b>Custos/Despesas</b>				
<b>Custos dos serviços prestados</b>			<b>(62.786)</b>	<b>(40.733)</b>
TMAR			(19.948)	(9.712)
Oi Móvel			(37.218)	(31.021)
Portugal Telecom			(30)	
Contax S.A.			(5.590)	
<b>Comercialização dos serviços</b>			<b>(16.515)</b>	
Contax S.A.			(16.515)	
<b>Despesas gerais e administrativas</b>			<b>(3.303)</b>	
Contax S.A.			(3.303)	
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(74)</b>	<b>(27)</b>	<b>(10.085)</b>	<b>(27)</b>
TNL			(9.337)	
TMAR	(74)	(27)	(748)	(27)

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Períodos de nove meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>Receitas</b>				
<b>Receita dos serviços prestados</b>			<b>259.134</b>	<b>243.017</b>
TMAR			207.510	196.999
Oi Móvel			32.435	46.018
Oi Internet			18.159	
Portugal Telecom			1.030	
<b>Receitas financeiras</b>			<b>228.111</b>	<b>170.502</b>
TMAR			228.111	170.502
<b>Custos/Despesas</b>				
<b>Custos dos serviços prestados</b>			<b>(213.147)</b>	<b>(102.032)</b>
TMAR			(49.987)	(25.065)
Oi Móvel			(145.015)	(76.967)
Portugal Telecom			(72)	
Contax S.A.			(18.073)	
<b>Comercialização dos serviços</b>			<b>(53.398)</b>	
Contax S.A.			(53.398)	
<b>Despesas gerais e administrativas</b>			<b>(10.680)</b>	
Contax S.A.			(10.680)	
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(277)</b>	<b>(51)</b>	<b>(34.372)</b>	<b>(51)</b>
TNL			(31.889)	
TMAR	(277)	(51)	(2.483)	(51)

**Transações efetuadas pelas controladas BrT e BrT Celular**

**(a) Debêntures privadas de emissão da TMAR**

A BrT adquiriu, com a incorporação da BrT Part, os direitos junto à controladora indireta referentes à subscrição de debêntures privadas não conversíveis em ações, no valor de R\$ 1.200.000, da emissão da TMAR. O prazo de vencimento destas debêntures é de cinco anos, em 11 de dezembro de 2013. A remuneração corresponde à Taxa DI capitalizada de 4,0% a.a. e em 30 de setembro de 2010 foi contabilizada uma receita financeira no montante de R\$ 136.658. Em 31 de dezembro de 2010 a BrT transferiu o direito sobre as referidas debêntures para a BrT Celular, como integralização parcial do aumento de capital realizado nesta controlada.

*Transação da BrT Celular*

A controlada BrT Celular subscreveu em 12 de março de 2009 debêntures privadas não conversíveis em ações, emitidas em dezembro de 2008 pela TMAR, no valor de R\$ 300.000. O prazo de vencimento destas debêntures é de cinco anos, em 11 de dezembro de 2013. A remuneração corresponde à Taxa DI capitalizada de 4,0% a.a. Na data de encerramento do período findo em 30 de setembro de 2011, o montante atualizado das debêntures a receber era de R\$ 2.139.244 (31/12/2010 - R\$ 1.911.134), sendo contabilizada uma receita financeira de R\$ 228.111 (30/09/2010 - R\$ 33.845)

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**(b) Contratos de financiamentos com o BNDES**

As controladas BrT e BrT Celular firmaram contratos de financiamentos com o BNDES, acionista controlador do BNDESPAR, que detinha 13,05% (31/12/2010 – 31,4%) do capital votante da Tmar Part, empresa holding do Grupo e, por consequência, empresa ligada da Companhia e de suas controladas.

O saldo devido relativo aos financiamentos do BNDES, na data de encerramento do período findo em 30 de setembro de 2011 era de R\$ 2.194 milhões (31/12/2010 – R\$ 2.588 milhões) no consolidado e foram registradas despesas financeiras de R\$ 118 (30/09/2010 – R\$ 151 milhões) no consolidado.

**(c) Remuneração do pessoal-chave da administração**

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do conselho de administração e diretores estatutários, estão apresentadas a seguir:

	Períodos de três meses findos em	
	CONSOLIDADO	
	30/09/2011	30/09/2010
Salários e demais benefícios de curto prazo	426	566
Remuneração com base em ações	231	373
<b>Total</b>	<b>657</b>	<b>939</b>

	Períodos de nove meses findos em	
	CONSOLIDADO	
	30/09/2011	30/09/2010
Salários e demais benefícios de curto prazo	2.994	2.149
Remuneração com base em ações	926	1.528
<b>Total</b>	<b>3.920</b>	<b>3.677</b>

**(d) Garantias**

Os financiamentos contratados junto ao BNDES, debêntures públicas e demais empréstimos possuem garantias e aval da TNL. A BrT registrou no período findo em 30 de setembro de 2011, a título de comissão pelo aval da TNL, despesas no montante de R\$ 31.889 (30/09/2010 – R\$ 3.819). Adicionalmente, na operação do CRI, foram concedidos avais pela TMAR ao custo de 0,5% a.a. calculados sobre o saldo devedor. As despesas relativas a esses avais totalizaram R\$ 421 no período findo em 30 de setembro de 2011 (30/09/2010 - R\$ 88).

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 29. SEGUROS

Durante o período de concessão, compete à concessionária manter as seguintes coberturas de seguros, conforme os prazos previstos: seguro do tipo “todos os riscos” para danos materiais relativos a propriedade que cobre todos os ativos seguráveis que pertencem à concessão, seguro de preservação de condições econômicas para continuidade da exploração do serviço e seguro garantia do cumprimento das obrigações relativas à qualidade e à universalização, de acordo com as disposições constantes dos Contratos de Concessão. Os ativos e responsabilidades de valores relevantes e ou alto risco estão cobertos por seguros. A controlada BrT e suas controladas mantêm seguro garantindo cobertura para danos materiais, perda de receitas decorrentes desses danos (lucros cessantes), entre outros. A Administração entende que o montante segurado é suficiente para garantir a integridade patrimonial e continuidade operacional, bem como o cumprimento das regras estabelecidas nos Contratos de Concessão.

As apólices de seguros propiciam as seguintes coberturas, segundo os riscos e a natureza dos bens:

	CONSOLIDADO
Modalidade de seguro	30/09/2011
Riscos operacionais e lucros cessantes	800.000
Responsabilidade civil - terceiros (*)	148.352
Incêndio – estoques	100.000
Roubo - estoques	20.000
Responsabilidade civil - geral	15.000
Garantia de concessão	40.443
Responsabilidade civil - veículos	3.000

(\*) conforme cotação do câmbio do dia 30/09/2011 (ptax) -US\$ 1,8544

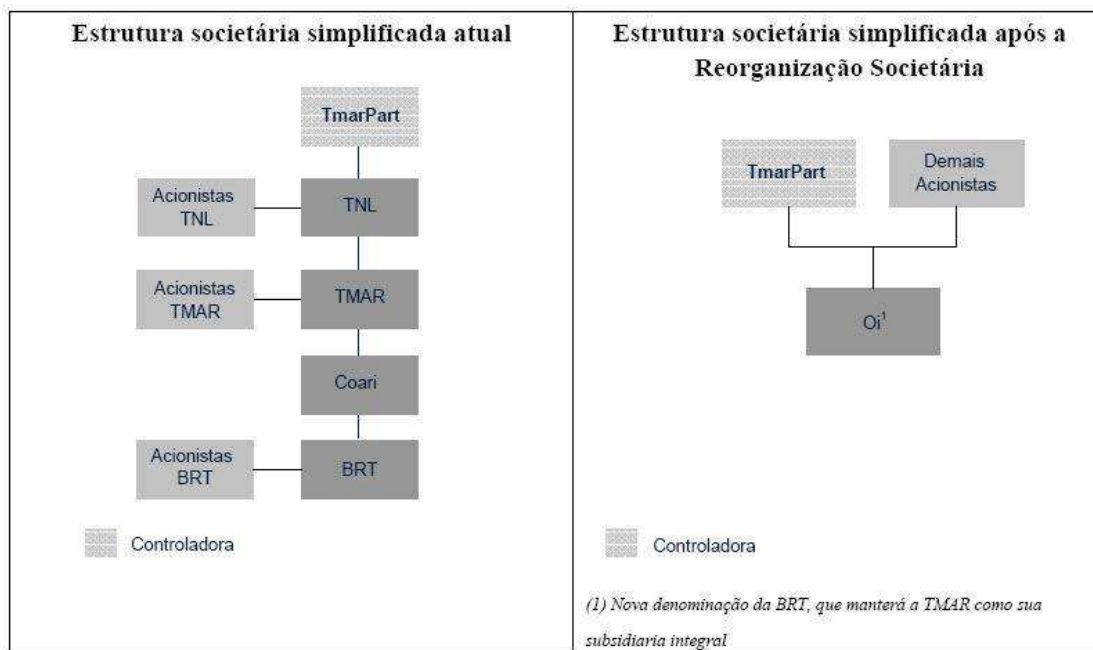
## 30. OUTRAS INFORMAÇÕES

### (a) Reorganização Societária – Oi S.A.

Em 24 de maio de 2011, a Companhia divulgou Fato Relevante no qual comunicou aos seus acionistas que foi orientado pela TMAR Part aos seus administradores a conduzirem estudos e adotarem procedimentos pertinentes visando uma reorganização societária das empresas Grupo Oi envolvendo as seguintes empresas: TNL, TMAR, Coari e BrT.

A Reorganização Societária pretendida compreende conjuntamente a incorporação de ações da TMAR pela Coari e as incorporações da Coari e da TNL pela BrT, companhia esta que concentrará todas as participações acionárias atuais nas Companhias Oi e será a única das Companhias Oi listada em bolsa de valores, passando a ser denominada Oi S.A.

O organograma simplificado a seguir demonstra a estrutura societária atual e a estrutura após a implementação da Reorganização Societária:



A Reorganização Societária tem por objetivo simplificar de forma definitiva a estrutura societária e a governança das Companhias Oi, eliminando custos operacionais e administrativos e aumentando a liquidez para todos os acionistas. A Reorganização Societária pressupõe a incorporação de ações da TMAR pela Coari e incorporações de ambas Coari e TNL pela BrT na mesma data, conjunta e indissociada uma da outra, de modo que a implementação de cada uma dessas operações será condicionada à aprovação da outra.

A manutenção do controle acionário da Oi S.A. exclusivamente pela TMAR Part é condição para a aprovação da Reorganização Societária, cumprindo, assim, suas obrigações legais e regulatórias perante a ANATEL. A TMAR Part e seus acionistas diretos ou indiretos implementarão as medidas necessárias para a manutenção do controle e o cumprimento de tais obrigações, incluindo, potencialmente, a permuta de ações preferenciais que detém por ações ordinárias de titularidade de seus acionistas diretos ou indiretos.

Estima-se que a Reorganização Societária resultará em criação de valor para os acionistas através de, dentre outros fatores:

- Simplificação da estrutura acionária das Companhias Oi;
- Unificação das bases acionárias das Companhias Oi atualmente divididas em três companhias abertas e sete diferentes classes e espécies de ações negociadas, em uma única empresa com duas espécies diferentes de ações negociadas;

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

**NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Aumento significativo de liquidez das ações, devido à concentração de acionistas em uma única companhia, cujas ações ordinárias e preferenciais serão negociadas na BM&F Bovespa e na NYSE, mediante programa de ADR;
- Unificação dos balanços das Companhias Oi, após a conclusão da Reorganização Societária, de forma a permitir a definição de uma política de dividendos de longo prazo; e
- Redução dos custos operacionais, administrativos e financeiros com a racionalização e unificação da administração geral dos negócios, a otimização de sua estrutura de capital, a maximização da capacidade de captação de recursos e o acesso ao mercado de capitais.

Quando da AGO da BrT que aprovar as incorporações da Coari e da TNL, será proposta a bonificação em ações resgatáveis de emissão da BrT a serem atribuídas exclusivamente aos acionistas da BrT anteriores à incorporação, as quais serão imediatamente resgatadas em dinheiro, pelo valor total de R\$ 1,5 bilhão, a ser pago proporcionalmente à participação de cada acionista no capital social. O valor das ações resgatadas acima será deduzido no cálculo das relações de substituição que vier a ser deliberado.

Em 29 de junho de 2011 a TNL, a TMAR e a BrT constituíram comitês especiais independentes. A Coari não instalou seu próprio comitê especial independente uma vez que TMAR é sua única acionista.

Em 17 de agosto de 2011, o Conselho de Administração de TNL, TMAR e BrT aprovaram as relações de troca recomendadas pelos seus respectivos Comitês Especiais Independentes, a saber:

<b>Ação original / Ação em substituição</b>	<b>Relação de substituição</b>
TNLP3 / BRTO3	2,3122
TNLP4 / BRTO4	2,1428
TNLP4 / BRTO3	1,8581
TMAR3 / BRTO3	5,1149
TMAR5 e TMAR6 / BRTO4	4,4537
TMAR5 e TMAR6 / BRTO3	3,8620

Em 26 de agosto de 2011, o Conselho de Administração de TNL, TMAR, Coari e BrT aprovaram as condições gerais da Reorganização Societária.

Além das aprovações societárias pertinentes, a Reorganização Societária está sujeita à anuência da ANATEL.

Tendo em vista que as ações de BrT e da TNL possuem registro junto à SEC, a Reorganização Societária estará sujeita ao registro de ações a serem emitidas pela Oi S.A. junto à SEC.

A Reorganização Societária também será submetida à anuência de certos credores e debenturistas, nos termos dos respectivos instrumentos de dívida, não estando, contudo, condicionada à concordância destes.

---

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

---

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em Assembleia realizada em 17 de outubro de 2011, foi aprovada a extinção das garantias fidejussórias prestadas por meio de fiança da TNL às debêntures públicas da quarta emissão da BrT.

Nos termos do art. 137, §1º da Lei das S.A., os acionistas dissidentes terão direito de retirada, o qual será exercível em relação às ações de que sejam titulares ininterruptamente desde o encerramento do pregão do dia 23 de maio de 2011 até a data do efetivo exercício do direito de retirada. As ações adquiridas a partir do dia 24 de maio de 2011 não conferirão ao seu titular direito de retirada com relação à Reorganização Societária.

Estima-se que as Assembleias Gerais da BrT, da Coari, da TMAR e da TNL que deliberarão sobre as operações acima descritas sejam convocadas para se realizar em aproximadamente 180 dias contados do dia 24 de maio de 2011. Além disso, estima-se que as ações ordinárias e preferenciais da Oi S.A. passarão a ser negociadas, já sob seu novo código, em aproximadamente 40 dias após a data das Assembleias que deliberarem sobre as incorporações.

Em decorrência do fato da Companhia estar compromissada com a reestruturação societária das empresas do grupo Oi, tendo parte substancial dos eventos sob seu controle, e em função da estratégia de negócio a ser adotada pela Administração as operações futuras da Companhia serão impactadas de tal forma que certas receitas serão consolidadas, haverá economia de despesas, certos ativos serão utilizados de forma integrada, bem como ocorrerão outros benefícios e efeitos provenientes da reestruturação. Portanto os fluxos de caixa serão analisados pela Administração de forma consolidada em seu processo de tomada de decisões.

Como consequência, a Companhia, com base nos pronunciamentos CPC 01 e CPC 25, considerou os fluxos de caixa futuros consolidados de suas operações para análise de indicativo de “*impairment*” de seus ativos (representando esta a unidade geradora de caixa). A referida análise não evidenciou indícios de “*impairment*” sobre os ativos de longa duração da Companhia. Também em decorrência de estar compromissada com a reestruturação societária das empresas do grupo Oi, a Administração procedeu ao registro na controlada BrT do passivo decorrente da bonificação de ações a serem resgatadas no montante de R\$ 1.501.984.

**(b) Revisão dos contratos de concessão STFC**

Em 30 de junho de 2011, a controlada BrT firmou junto à ANATEL e ao Ministério das Comunicações, a revisão dos contratos de concessão de STFC e Termo de Compromisso com a finalidade de adesão aos objetivos do Decreto nº 7.175/2010 (PNBL - Plano Nacional de Banda Larga).

A revisão dos contratos de concessão de STFC traz, entre suas principais alterações, a eliminação de vedação a que coligadas das concessionárias de telecomunicações possam oferecer o serviço de TV a Cabo.

Acompanha também a revisão, nova versão do Plano Geral de Metas Universalização (PGMU III), que constitui anexo aos referidos Contratos. Nessa versão, a controlada BrT se compromete com a instalação de TUPs em áreas rurais (em escolas, postos de saúde e outros locais), com a oferta de

---

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

04.030.087/0001-09

---

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

acesso individual a populações situadas em área rural e a oferta de acesso individual classe especial (AICE) a assinantes de baixa renda inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

O Decreto Presidencial que edita o novo PGMU III estabelece que as obrigações previstas tenham asseguradas a sua viabilidade técnica e econômica e limita a instalação de TUPs em áreas rurais ao saldo disponível decorrente da desoneração de TUPs urbanos, em linha com o que prevê a Lei Geral de Telecomunicações e os contratos de concessão em vigor.

A meta de densidade de TUPs em áreas urbanas foi reduzida de seis a cada 1.000 para quatro a cada 1.000 habitantes e produz efeitos imediatos. As metas de TUPs em áreas rurais e acesso individual rural são todas sob demanda e só terão início após a cobertura de rede por meio de sistema de radiocomunicação operando nas subfaixas de radiofrequências de 451 MHz a 458 MHz e de 461 MHz a 468 MHz, a ser implementada pelo vencedor de processo de licitação da radiofrequência que ocorrerá em prazo ainda não definido.

Concomitantemente com a assinatura da revisão dos contratos de concessão e com a edição do novo PGMU, a controlada BrT firmou voluntariamente com o Ministério das Comunicações e com a ANATEL um Termo de Compromisso, aderindo ao PNBL. Por esse Termo, as empresas que integram a “Oi” comprometem-se a realizar oferta popular de banda larga (“Oferta de Varejo”) bem como uma “Oferta de Atacado”, ambas voltadas para atendimento aos objetivos do Governo Federal de expansão e disseminação da banda larga no Brasil.

**(c) Contrato de prestação de serviços e patrocínio oficial da Copa do Mundo FIFA 2014**

Em junho de 2010, a Companhia celebrou contrato com a FIFA – “*Fédération Internationale de Football Association*” para ser o prestador oficial de todos os serviços de telecomunicações da Copa do Mundo FIFA 2014, bem como ser um dos patrocinadores oficiais do evento.

Os compromissos estabelecidos no contrato passaram a trazer efeitos apenas no exercício de 2011, tendo em vista que somente a partir de janeiro deste ano é que o referido contrato passou a vigorar. Do contrato de prestação de serviços de telecomunicações a Companhia tem o compromisso de fazer os investimentos necessários em infraestrutura para prover os serviços.

---

01908-9 COARI PARTICIPAÇÕES S.A. 04.030.087/0001-09

---

---

**OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

---

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

**Divulgações adicionais a demonstração do fluxo de caixa**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Varição entre investimento econômico e financeiro (ativo imobilizado e intangível)			68.915	(124.217)
Ações bonificadas a resgatar	740.221		761.763	
Compensação de depósitos judiciais contra provisões			148.804	241.867

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Coari Participações S.A.  
Rio de Janeiro – RJ

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Coari Participações S.A. e de suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

## **Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

## **Outros assuntos**

### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (“DVA”), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (IFRSs), que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC 2SP 011.609/O-8 “F” RJ

Marco Antonio Brandão Simurro  
Contador  
CRC nº RJ 052000/O-0